

Boletim de Desempenho Econômico do Turismo



JANEIRO 2009 | ANO VI | Nº 21

Sumário

2 | Ambiente Econômico

11 | Relatório Consolidado

RELATÓRIOS SETORIAIS:

14 | Agências de Viagens

16 | Eventos

18 | Meios de Hospedagem

20 | Operadoras

22 | Parques Temáticos e Atrações Turísticas

24 | Transporte Aéreo

26 | Turismo Receptivo

TABELAS:

28 | Consolidado

31 | Agências de Viagens

34 | Eventos

37 | Meios de Hospedagem

40 | Operadoras

43 | Parques Temáticos e Atrações Turísticas

46 | Transporte Aéreo

49 | Turismo Receptivo

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião de diversos segmentos do turismo.

Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente. Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, o trimestre imediatamente posterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e, também, um horizonte que pode abarcar até os próximos 12 meses.

As observações e as previsões são apuradas utilizando o SALDO DE RESPOSTAS, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda. Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta. EXEMPLO: QUAL A SUA PERSPECTIVA QUANTO AO FATURAMENTO TOTAL NESTE TRIMESTRE EM COMPARAÇÃO AO TRIMESTRE ANTERIOR?

Diminuição (-): 7%; Estabilidade (=): 61%; Aumento (+): 32%. Saldo de respostas = 25% (positivo).

Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. Ou seja, há uma forte percepção de aumento do faturamento no trimestre atual. É importante, então, NÃO interpretar o saldo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- saldo acima de + 10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada.
- saldo inferior a - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular. Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 1º de janeiro a 6 de fevereiro de 2009.

Alguns números relativos à amostra deste levantamento (TODOS OS SEGMENTOS) são os seguintes:

Empresas respondentes: 593

Vendas no trimestre: R\$ 3,595 bilhões (informado)

Vendas no ano: R\$ 13,3 bilhões (estimativa)

Postos de trabalho: 37.112



boletim@turismo.gov.br
www.turismo.gov.br/dadosefatos

Ambiente Econômico do Turismo

Ambiente Macroeconômico Mundial

O Fundo Monetário Internacional (FMI) ajustou a sua projeção de crescimento da economia mundial para 2009, de 1,75% (feita em novembro de 2008) para somente 0,5% (no final de janeiro), a mais baixa taxa registrada desde a 2ª G.G. Apesar da ponderável incerteza ainda reinante, o FMI prognostica que o incremento poderá vir a atingir 3,0% em 2010, caso sejam tomadas as medidas que e fazem necessárias por parte dos governos das principais economias mundiais.

O quadro a seguir discrimina a evolução do PIB (observação em 2007/2008 e projeção para 2009/2010) de países desenvolvidos e de emergentes – ressalte-se que, em realidade, os dados referentes a 2008 ainda são preliminares para alguns países:

TABELA 1 – EVOLUÇÃO DA ECONOMIA DE PAÍSES SELECIONADOS - PIB OBSERVAÇÃO EM 2007/2008 E PREVISÃO PARA 2009/2010

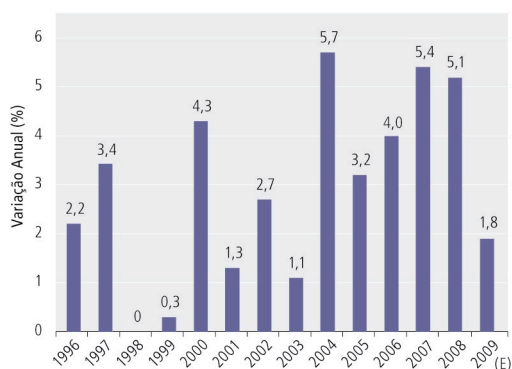
Países Seleccionados	Observação		Previsão	
	2007	2008	2009	2010
Mundo	5,2	3,4	0,5	3,0
Estados Unidos	2,0	1,1	-1,6	1,6
Canadá	2,7	0,6	-1,2	1,6
Área do Euro	2,6	1,0	-2,0	0,2
Alemanha	2,5	1,3	-2,5	0,1
França	2,2	0,8	-1,9	0,7
Itália	1,5	-0,6	-2,1	-0,1
Espanha	3,7	1,2	-1,7	-0,1
Reino Unido	3,0	0,7	-2,8	0,2
Japão	2,4	-0,3	-2,6	0,6
China	13,0	9,0	6,7	8,0
Índia	9,3	7,3	5,1	6,5
Rússia	8,1	6,2	-0,7	1,3
Brasil	5,7	5,1	1,8	3,5

Fonte: FMI (World Economic Outlook - Update - January 2009)

Ambiente Macroeconômico Brasileiro

gráfico 1

CRESCIMENTO DO PIB BRASILEIRO 1996-2009



Fonte: IBGE e BACEN
 (E) Estimativa do BACEN

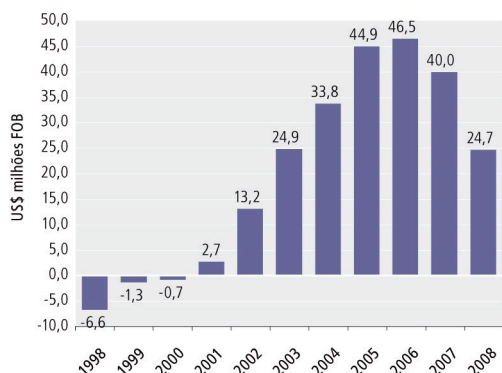
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

O desempenho da economia brasileira no quarto trimestre de 2008 foi fortemente influenciado pelo agravamento da crise internacional. No quarto trimestre de 2008, o PIB teve uma retração de 3,6%, em relação ao trimestre imediatamente anterior. No acumulado do ano, o PIB registrou um crescimento de 5,1%, em 2008, na comparação com o resultado a produção acumulado em 2007. Cabe ressaltar, a significativa deterioração do cenário relativo ao crescimento da economia do País, a partir de 12 de setembro (3 dias antes da quebra do banco norteamericano Lehman Brothers). Àquela época, o Boletim Focus (baseado em pesquisa semanal feita pelo Banco Central em mais de 100 instituições financeiras) estimava em 3,6% a expansão do PIB para 2009.

Entretanto, as previsões foram reajustadas sucessivamente para baixo, em virtude dos efeitos negativos do agravamento da crise financeira internacional sobre a economia nacional. Os prognósticos para o ano em curso, feitos ao final de janeiro, são de aumento de apenas 1,8% (o que corresponde à metade do previsto em meados de setembro de 2008) – ver gráfico 1.

gráfico 2

SALDOS COMERCIAIS – US\$ MILHÕES FOB
 Janeiro/Dezembro – 1998-2009



Fonte: MDIC

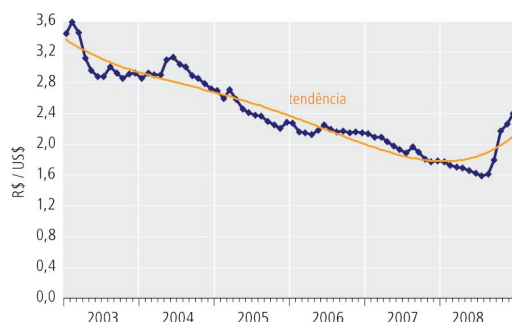
BALANÇA COMERCIAL

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as exportações brasileiras alcançaram US\$ 197,942 bilhões FOB em 2008, valor 23,21% maior do que os US\$ 160,649 bilhões referentes a 2007. Ressalte-se que a situação cambial verificada a partir do início de setembro arrefeceu o ritmo das vendas no último trimestre do ano. Por outro lado, as importações também atingiram nível recorde em 2008: US\$ 173,197 bilhões, correspondendo a um aumento de 43,59% comparativamente a 2007 (US\$ 120,617 bilhões). A elevação mais do que proporcional das compras externas fez com que o saldo da balança comercial reduzisse de US\$ 40,032 bilhões, em 2007, para US\$ 24,746 bilhões, em 2008 (-38,18%). Já a corrente de comércio (correspondente à soma dos valores das exportações e das importações), que havia totalizado US\$ 281,267 bilhões em 2007, bateu novo recorde histórico em 2008: US\$ 371,139 bilhões (+ 31,95%).

A expectativa geral do mercado, em meados de janeiro, era a de que as exportações declinarão cerca de 20% em 2009 (relativamente a 2008), para algo em torno de US\$ 158 bilhões, devido principalmente à previsão de redução das vendas de *commodities* (em especial, de minério de ferro), do arrefecimento da expansão da economia chinesa e das dificuldades enfrentadas por diversos países compradores de produtos brasileiros – ver gráfico 2.

gráfico 3

DÓLAR DOS EUA – FECHAMENTO PTAX VENDA
 Taxa de Câmbio – Média Mensal – 2003-2008



Fonte: BC

TAXA DE CÂMBIO

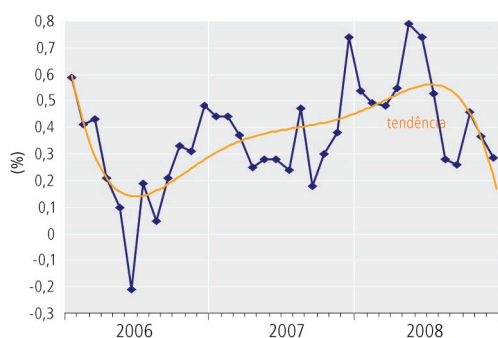
A partir do princípio de setembro de 2008, constatou-se reversão no comportamento da taxa de câmbio, com uma crescente desvalorização do real frente à moeda norte-americana. Em outubro e novembro, em virtude da incerteza provocada pela crise financeira dos EUA e da exposição de empresas do setor produtivo brasileiro nos mercados de derivativos cambiais, o real sofreu forte depreciação.

O dólar estadunidense (comercial venda) iniciou outubro de 2008 cotado a R\$ 1,925/US\$ (valor mínimo do último trimestre) e encerrou dezembro em R\$ 2,3339/US\$ (uma valorização de 21,24% em relação ao real). Nesse período, a taxa de câmbio atingiu o máximo de R\$ 2,5358/US\$ no dia 4 de dezembro (também a maior cotação do ano), contrastando bastante com o mínimo de 2008, registrado em 1 de agosto (R\$ 1,5590/US\$).

O governo brasileiro adotou várias medidas a fim de controlar essa volatilidade, entre elas a utilização das reservas cambiais para financiar as exportações, a realização de leilões da moeda estrangeira (US\$ 500 milhões, já a partir de 19 de setembro, com compromisso de recompra da moeda após 30 dias), o estabelecimento (29 de outubro) de uma linha de "swap" (troca) de dólares norte-americanos por reais, no valor de US\$ 30 bilhões (ação empreendida pelo Banco Central do Brasil e o Federal Reserve-Fed, BC dos EUA) – ver gráfico 3.

gráfico 4

IPCA – VARIAÇÃO PERCENTUAL MENSAL
 Janeiro/2006 - Dezembro/2008



Fonte: IBGE

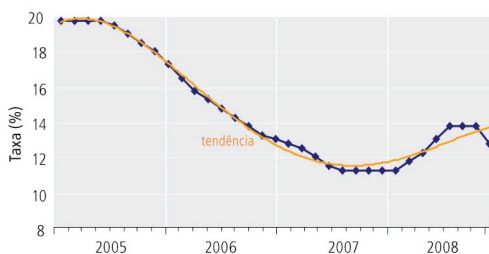
INFLAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresentou variação de 0,28% em dezembro último, 0,08 ponto percentual a menos que a taxa apurada em novembro (0,36%) e 0,46 ponto percentual abaixo da taxa referente a dezembro de 2007 (0,74%). Assim sendo, o IPCA totalizou 5,90% em 2008, correspondendo ao maior resultado registrado desde 2004 (7,60%) e 1,44 ponto percentual acima da taxa de 2007 (4,46%).

Já o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), da FGV, revelou deflação de 0,44% em dezembro de 2008 (em novembro foi de 0,07%), o que fez com que o indicador acumulasse alta de 9,10% no ano. Tal resultado superou o registrado em 2007 (7,89%) e trata-se do mais elevado índice desde 2004, quando alcançou 12,14%. Cabe ressaltar, entre os componentes do IGP-DI, que o Índice de Preços por Atacado (IPA) atingiu 9,80% em 2008, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) totalizou 6,07%, enquanto que o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) aumentou 11,87% – ver gráfico 4.

gráfico 5

TAXA DE JUROS SELIC
Maio/2005 - Janeiro/2009



Fonte: BC

TAXA DE JUROS

Devido às pressões inflacionárias, o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, achou prudente elevar, em setembro de 2008, a taxa Selic de 13,00% para 13,75% a.a. (sem viés), sendo decidido, nas reuniões realizadas até o final do ano, que a mesma deveria manter-se neste patamar. Entretanto, alguns fatores motivaram o Copom a reduzir os juros em 1 ponto percentual (para 12,75%) na reunião de janeiro do corrente ano, entre eles, o fato de a inflação estar em queda, o desemprego em alta, a ocorrência de desaceleração da produção industrial, a maior restrição ao crédito e a redução dos juros em vários países. Vale salientar que se trata do maior corte de juros promovido pelo BC desde dezembro de 2003, quando a taxa caiu, igualmente, 1 ponto percentual (de 17,5% para 16,5% a.a.).

Segundo o BC, com isso, o Copom inicia um processo de flexibilização da política monetária, realizando, de imediato, parte relevante do movimento da taxa básica de juros, sem prejuízo para o cumprimento da meta estabelecida para a inflação – ver gráfico 5.

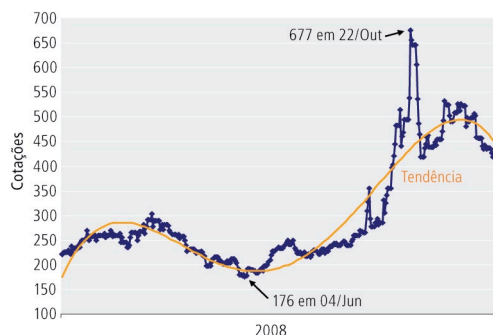
PETRÓLEO

A evolução do preço do barril de petróleo, em 2008, contrariou, de modo geral, as previsões dos analistas do mercado. Os principais fatos ocorridos, desde o início do ano, foram os seguintes:

- Em 2 de janeiro, ultrapassou, pela primeira vez, os US\$ 100 na Bolsa Mercantil de Nova York (Nymex);
- Em 13 de março, atingiu US\$ 111, mas declinou para menos de US\$ 100 no final do mês;
- Em abril, devido à baixa das reservas norte-americanas, a cotação aumentou sucessivamente, até alcançar US\$ 115 no dia 16;
- Em maio, a tendência ascendente continuou: US\$ 120 no dia 5, US\$ 125 no dia 9, US\$ 130 no dia 21, e US\$ 135 no dia 22, em virtude de uma série de fatores, entre eles, temores sobre uma possível escassez de oferta;
- No dia 6 de junho, foi estabelecido novo recorde no preço do barril de petróleo: US\$ 139,12 durante a sessão, fechando o dia em US\$ 138,54;
- Ao longo de julho-setembro, devido a uma série de fatores (entre os quais se destaca a incerteza gerada pela crise financeira) o preço do produto apresentou comportamento volátil: no início de julho, o barril de petróleo do tipo Brent, negociado em Londres, superou, pela primeira vez, os US\$ 146. Contudo, a partir do início de agosto, a cotação da commodity começou a mostrar tendência de queda, declinando para US\$ 118. No princípio de setembro, o preço voltou a cair, chegando à cotação de US\$ 99 o barril, o menor patamar registrado desde abril de 2008;
- A partir de então, com a deterioração da situação econômica mundial, constatou-se queda vertiginosa dos preços do petróleo. Em 16 de dezembro, custava US\$ 40,06, mesmo com o corte de produção (1 milhão de barris por dia) promovido pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) – ou seja, em 6 meses, observou-se redução de pouco mais de US\$ 100 na cotação do barril.;
- Em meados de janeiro de 2009, o preço despencou ainda mais, chegando a ser negociado a US\$ 35 o barril – diante desse fato e caso os preços da commodity continuem a se manter em nível baixo, a Opep poderá efetuar mais um corte de 1 milhão de barris/dia, a ser decidido na reunião marcada para 15 de março, em Viena.

gráfico 6

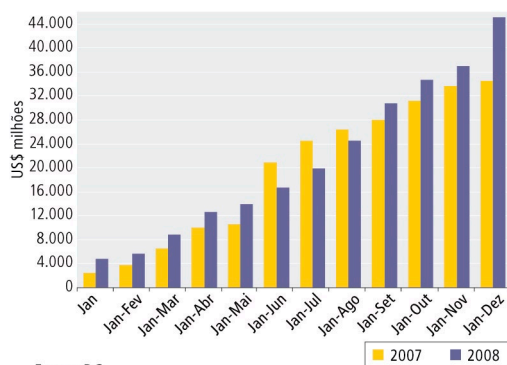
RISCO-PAÍS em 2008



Fonte: JP Morgan

gráfico 7

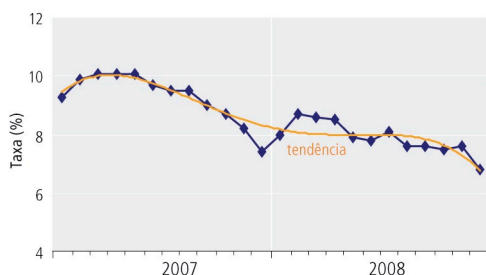
INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO
 Dados Mensais Acumulados – 2007 e 2008



Fonte: BC

gráfico 8

TAXA MÉDIA DE DESOCUPAÇÃO
 Janeiro/2007 – Dezembro/2008



Fonte: IBGE

RISCO-PAÍS

Considerado o termômetro que mede o nível de confiança dos investidores globais em relação à economia brasileira, o Risco-País apresentou forte instabilidade no último trimestre de 2008, iniciando outubro em 326 pontos (valor mínimo) e terminando dezembro em 418 pontos – ressalte-se que, no período em pauta, o valor máximo foi atingido no dia 22 de outubro (677 pontos, também a maior marca do ano). O cenário de incerteza global influenciou bastante na elevação do Risco-País, pois em 4 de junho era de apenas 176 pontos (portanto, o mesmo variou num intervalo com magnitude de 501 pontos, no curto período de 4 meses e meio) – ver gráfico 6.

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

Segundo dados do Banco Central do Brasil, divulgados ao final de janeiro do ano em curso, os investimentos estrangeiros diretos (IED) somaram US\$ 45,060 bilhões em 2008, superando a expectativa da autoridade monetária (US\$ 40 bilhões), registrando o maior valor da série histórica, iniciada em 1947. Comparativamente a 2007 (US\$ 34,585 bilhões), os investimentos cresceram 30,29%. Considerando apenas dezembro de 2008, os IED totalizaram US\$ 8,117 bilhões, contra US\$ 886 milhões em igual mês de 2007.

O BC estima que os investimentos estrangeiros diretos deverão declinar para US\$ 30 bilhões em 2009, mas ressalta que o volume de reservas internacionais (que atualmente é de cerca de US\$ 200 bilhões) contribui para uma relativa tranquilidade nas contas externas brasileiras no corrente ano. De acordo com a Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento (Unctad), a recessão econômica global, a redução dos lucros e o aperto do crédito contribuirão para a diminuição do fluxo de investimentos estrangeiros em 2009 – ver gráfico 7.

POLÍTICA FISCAL

Dados divulgados pelo Banco Central revelam que o superávit primário (economia utilizada para o pagamento da dívida pública) acumulou, em 2008, o total de R\$ 118 bilhões (equivalentes a 4,07% do Produto Interno Bruto), elevando 0,15 p.p. do PIB em relação a 2007 - o Governo Central (Governo Federal, BC e INSS) economizou R\$ 71,3 bilhões; os estados e municípios, R\$ 30,5 bilhões; e as estatais, cerca de R\$ 16 bilhões. Contribuiu para a melhora do resultado, em 2008, a redução (equivalente a 0,48 p.p. do PIB) do déficit da Previdência Social.

No que tange à dívida bruta do Governo Geral (Governo Federal, INSS, governos estaduais e municipais), a mesma alcançou R\$ 1.740,9 bilhões (58,6% do PIB) em dezembro último, contra R\$ 1.687,7 bilhões (56,4% do PIB) em novembro. Por outro lado, a dívida líquida do setor público atingiu, em dezembro de 2008, R\$ 1.069,6 bilhões (36% do PIB, o menor percentual na comparação anual desde 1997).

MERCADO DE TRABALHO

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) do IBGE, a taxa de desocupação nacional declinou de 7,6%, em novembro de 2008, para 6,8%, em dezembro, a menor de toda a série histórica, iniciada em março de 2002. Segundo o Instituto, tal dado ainda não refletiu os efeitos da crise financeira mundial, sendo que parte da queda resulta das contratações temporárias realizadas pelo comércio no último mês do ano – ver gráfico 8.

Segundo a PME, a população total ocupada (22,1 milhões) ficou estável em dezembro de 2008, comparativamente a novembro, e cresceu 3,4% em relação a igual mês de 2007. O número de trabalhadores com carteira assinada (10 milhões) aumentou 7,2% frente a dezembro de 2007, enquanto que o rendimento médio

real habitual (R\$ 1.284,90) elevou 3,6%. Entretanto, é importante igualmente salientar que o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, indica perda de 654 mil postos de trabalho no mercado formal em dezembro de 2008. Tal divergência de dados reflete as diferentes metodologias de cálculo, dentre elas, o fato de o Caged apurar somente a quantidade de trabalhadores com carteira assinada, a partir de informações recebidas de empresas sobre contratações e demissões, enquanto o IBGE, pesquisar dados sobre o emprego formal e informal.

Em meados de janeiro, dirigentes das federações da indústria (FIESP), do comércio (Fecomércio) e da agricultura (Faesp), empresários e dirigentes da Força Sindical e da Central Geral de Trabalhadores do Brasil firmaram acordo inédito, em São Paulo, a respeito da redução da jornada de trabalho e de salários, objetivando evitar demissões, em virtude do agravamento da crise financeira mundial.

INADIMPLÊNCIA

De acordo com o Indicador Serasa Experian de Inadimplência de Pessoa Física, a inadimplência dos consumidores registrou incremento de 8% em 2008, comparativamente a 2007 (quando a alta foi de apenas 1,7%). Trata-se do mais elevado crescimento percentual desde 2006, quando atingiu 10,3%. No mês de dezembro de 2008, especificamente, a inadimplência apresentou aumento de 2,5% sobre novembro e de 12,8% em relação a idêntico mês de 2007. Entre os principais motivos atribuídos pela Serasa à maior inadimplência, destacam-se a diminuição da renda disponível dos consumidores (afetada pela inflação verificada nos itens básicos), o crescente endividamento por parte da população em prazos mais longos, a majoração dos juros constatada desde abril e a piora das condições de crédito no último trimestre de 2008.

Em 2008, o volume de cheques devolvidos (2ª devolução), a cada mil compensados, cresceu 1,5% em relação a 2007. Foram devolvidos 19,8 cheques sem fundos a cada mil compensados, o segundo maior índice registrado desde 1994, quando começou o levantamento, sendo inferior apenas ao volume referente a 2006 (20,7 cheques sem fundos) – em números absolutos, os cheques compensados em 2008 totalizaram 1,4 bilhão, sendo 27,65 milhões devolvidos por insuficiência de fundos.

Outro indicador, o Serasa Experian de Inadimplência de Pessoa Jurídica também não revela bons resultados: crescimento de 4,8% na inadimplência das empresas em 2008, na comparação com 2007. O confronto entre dezembro de 2008 e de 2007 aponta elevação de 36,1% do indicador (a maior alta desde 1999), enquanto que o contraste com novembro de 2008, aumento de 5,9%. O *ranking* de representatividade da inadimplência das empresas foi liderado pelos títulos protestados (41,7% de participação no indicador), seguindo-se os cheques devolvidos (39,1%) e as dívidas com os bancos (19,2%). As principais razões atribuídas pela Serasa para o agravamento da situação das empresas são as seguintes: crise financeira internacional, juros elevados, menor oferta de crédito e maior inadimplência dos consumidores.

REPERCUSSÃO DA CRISE NOS DEMAIS SETORES DA ECONOMIA

Indústria

A produção industrial brasileira registrou alta de 3,1% em 2008, ante um avanço de 6,0% em 2007, conforme dados divulgados pelo IBGE. É importante, entretanto, ressaltar que a deterioração do quadro econômico, verificada a partir de setembro, teve efeito imediato sobre a atividade do setor secundário da economia: o recuo de 9,4% em out.-dez./2008 frente a jul.-set./2008 interrompeu a sequência de doze

trimestres consecutivos de expansão. A produção industrial sofreu, em dezembro último, a queda mais acentuada da série histórica do IBGE, iniciada em 1991 (redução de 12,4% em relação a novembro, e de 14,5% comparativamente a igual mês de 2007).

Já o Índice de Confiança da Indústria (ICI), calculado pela Fundação Getúlio Vargas, mostrou redução de 11,0% entre novembro e dezembro de 2008, ao passar de 83,9 para 74,7 pontos, o nível mais baixo desde outubro de 1998 (considerando-se dados com ajuste sazonal) – tanto o Índice da Situação Atual (ISA) quanto o Índice de Expectativas (IE) recuaram frente a novembro (o primeiro, de 85,3 para 76,1 pontos, e o segundo, de 82,5 para 73,3 pontos, atingindo o menor nível da série histórica, iniciada em abril de 1995).

Comércio Varejista

De acordo com o IBGE, o comércio varejista do País apresentou, em novembro de 2008, resultados negativos na comparação com outubro e crescimento sobre o mesmo mês de 2007. No primeiro caso, as taxas, livres de influência sazonal, foram de -0,7% para o volume de vendas e de -0,4% na receita nominal de vendas; em relação a novembro de 2007 (as variações foram de 5,1% para o volume e de 12,0% para a receita). Quanto ao comércio varejista ampliado (que inclui veículos e motos – partes e peças, e material de construção), as quedas em novembro de 2008 (contra outubro) foram bem maiores (de 3,4% para o volume de vendas e de 3,1% para a receita nominal).

Tais números mostram, com maior ou menor intensidade, os efeitos da crise, de acordo com o tipo de produto: no caso de artigos mais baratos (jornais e revistas, artigos farmacêuticos, produtos de supermercados etc.), observou-se ligeira alta das vendas, refletindo ainda o aumento do poder de compra dos trabalhadores, não havendo ainda demissões até novembro. Porém, nos itens de maior valor, o declínio refletiu a restrição creditícia e a queda da confiança do consumidor, mais precavido contra o endividamento.

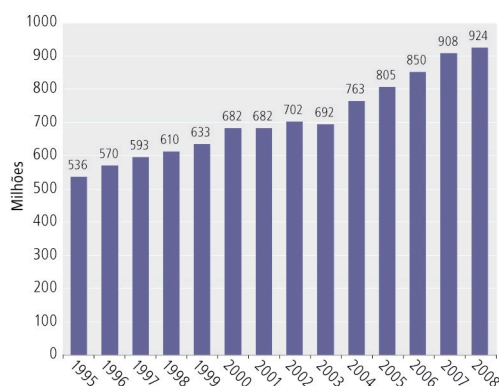
Agronegócio

Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, as exportações do agronegócio do País somaram US\$ 71,9 bilhões (+23% do que em 2007). O superávit da balança comercial do setor também registrou recorde (US\$ 60 bilhões) e a participação do agronegócio nas vendas externas totais do País alcançou 36,3%. O Ministério destacou que as exportações apresentaram índices positivos de crescimento para todos os blocos econômicos mundiais, com exceção do Nafta (Tratado Norteamericano de Livre Comércio): na União Européia, as vendas cresceram 13,8%; no Mercosul, 21%; no Oriente Médio, 8,5%; na Europa Oriental, 28%; e na África, 27%. O Brasil comprou no exterior, em produtos do agronegócio, 35,6% a mais do que em 2007, ultrapassando, pela primeira vez, a marca de US\$ 10 bilhões, ao totalizar US\$ 11,8 bilhões. Em suma: em 2008, os resultados do setor podem ser considerados bastante satisfatórios.

No que diz respeito, particularmente, à produção de grãos em 2008/2009, as expectativas tanto da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) quanto do IBGE são de declínio (4,9% e 3,3%, respectivamente), em virtude - além das condições climáticas adversas - das incertezas geradas pela crise econômica mundial, agravada pela restrição ao crédito e pela ponderável majoração dos preços dos insumos (principalmente fertilizantes).

gráfico 9

MUNDO – Desembarques Internacionais de Turistas 1995 a 2008



Fonte: UNWTO

Análise Econômica do Turismo

EFEITOS DA CRISE FINANCEIRA SOBRE O TURISMO INTERNACIONAL

Em janeiro de 2009, a Organização Mundial do Turismo (UNWTO) ressaltou que 2008 entrará para a história como um ano de turbulências e contrastes do setor, com perspectivas de que tal cenário não se alterará no decorrer do corrente ano. Após um crescimento de 5% na primeira metade de 2008, o total de desembarques decresceu drasticamente em quase todo o mundo, sob a influência de uma economia global bastante volátil e desfavorável, devido a fatores como restrição creditícia, ampliação e aprofundamento da crise, majoração dos preços do petróleo (crescimento até o final de julho e redução a seguir, mas mantendo-se em níveis elevados durante algum tempo) etc., afetando a confiança dos consumidores e empresários e contribuindo para a recessão econômica geral. Ao longo do segundo semestre de 2008 constatou-se redução de cerca de -1% no total de desembarques internacionais, estimando-se que o resultado final do ano tenha sido de incremento de aproximadamente 2% (924 milhões) em relação a 2007 (908 milhões), que havia registrado o quarto ano sucessivo de acentuada expansão do turismo mundial – ver gráfico 9.

TABELA 2 – DESEMBARQUES INTERNACIONAIS DE TURISTAS EM DIVERSAS REGIÕES DO MUNDO

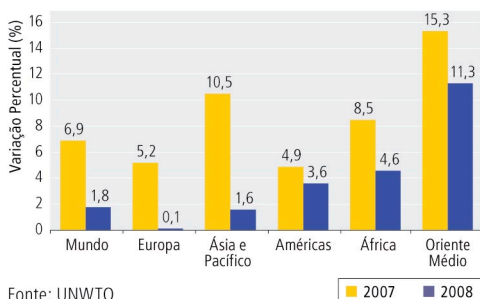
Países Selecionados	2000	2005	2007	2008(*)	2008(*)	2007/2006	2008(*)/2007
	(Milhões)				Particip.%	Variação Percentual (Δ%)	
Mundo	682	805	908	924	100,0	6,9	1,8
Europa	392,4	441,6	488,0	488,5	52,9	5,2	0,1
Norte	43,7	52,8	58,0	56,8	6,1	2,7	-2,1
Oeste	139,7	142,6	154,9	153,1	16,6	3,5	-1,2
Centro/Leste	69,2	87,5	96,8	99,4	10,8	6,2	2,6
Sul/Mediterrâneo	139,8	158,7	178,2	179,2	19,4	7,0	0,6
Ásia e Pacífico	109,3	154,7	185,4	188,3	20,4	10,5	1,6
Nordeste	58,3	87,5	104,3	104,7	11,3	10,6	0,4
Sudeste	35,6	48,5	59,6	61,8	6,7	12,3	3,6
Oceania	9,2	10,5	10,7	10,6	1,1	1,7	-1,5
Sul	6,1	8,1	10,8	11,3	1,2	9,8	4,3
Américas	128,2	133,4	142,5	147,6	16,0	4,9	3,6
Norte	91,5	89,9	95,3	98,4	10,6	5,2	3,2
Caribe	17,1	18,8	19,5	19,7	2,1	0,1	1,2
Central	4,3	6,4	7,8	8,4	0,9	10,5	7,9
Sul	15,3	18,2	19,9	21,1	2,3	6,4	5,9
África	27,9	37,3	44,9	46,9	5,1	8,5	4,6
Norte	10,2	13,9	16,3	17,1	1,9	7,9	5,3
Subsaariana	17,7	23,3	28,6	29,8	3,2	8,8	4,1
Oriente Médio	24,4	37,8	47,5	52,9	5,7	15,3	11,3

Fonte: UNWTO. (*) Previsão.

gráfico 10

DESEMBARQUE INTERNACIONAL DE TURISTAS
 SEGUNDO REGIÕES DO MUNDO

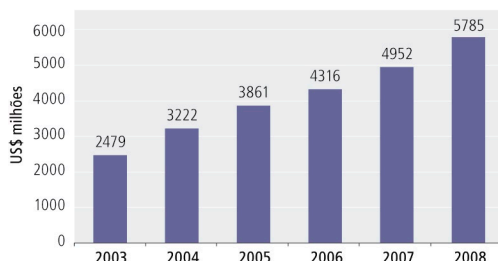
Variação Percentual 2007/2006 (Observação)
 e 2008/2007 (Previsão)



Fonte: UNWTO

gráfico 11

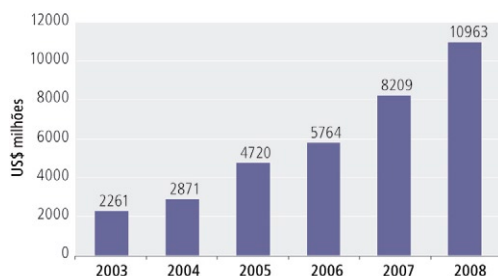
RECEITA CAMBIAL TURÍSTICA ANUAL
 US\$ milhões – 2003/2008



Fonte: BC

gráfico 12

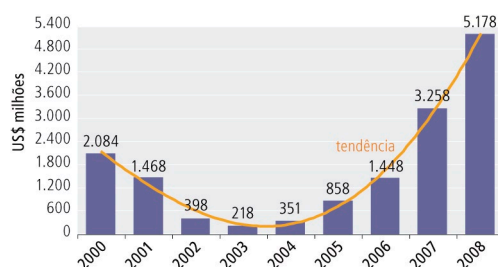
DESPESA CAMBIAL TURÍSTICA ANUAL
 US\$ milhões – 2003/2008



Fonte: BC

gráfico 13

DÉFICIT CAMBIAL TURÍSTICO ANUAL – 2000/2008



Fonte: BC

A UNWTO estima que em 2008, do total de 924 milhões de desembarques registrados, 488 milhões ocorreram na Europa (53% do total); na região da Ásia e do Pacífico, 188 milhões (20%); Américas, 148 milhões (16%); Oriente Médio, 53 milhões (6%); e África, 47 milhões (5%). Efetivamente, a crise financeira internacional afetou o turismo, em maior ou menor escala, em todas as regiões do globo – ver gráfico 10.

Cabe destacar que o Índice de Confiança da Organização Mundial do Turismo encontra-se no mais baixo nível desde a sua criação, em 2003. Os quase 300 membros do Painel de Especialistas da UNWTO atribuíram a pontuação 98 à situação atual do turismo internacional (45 pontos inferiores à conferida há um ano). A expectativa da Organização é a de que, em 2009, o turismo mundial deverá permanecer estagnado comparativamente a 2008 ou até mesmo apresentar tênue declínio (de -1% a -2%), dependendo da evolução da crise. A Europa deverá ser a região mais afetada, uma vez que as economias de vários países já estão em recessão; as Américas não ficarão incólumes; na região da Ásia e do Pacífico, espera-se crescimento do turismo, mas não tão expressivo quanto o observado há poucos anos, o mesmo sendo prognosticado para a África e o Oriente Médio.

TURISMO NO BRASIL

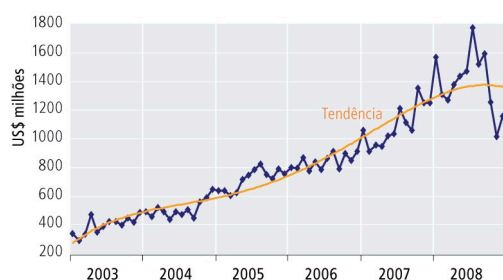
Por um lado, a crise econômica mundial constituiu-se em importante entrave às viagens internacionais de grande distância, por outro, a expectativa inicial era a de que proporcionaria considerável aumento do número de viagens domésticas, beneficiadas inclusive com a alta das cotações do dólar norte-americano no último quadrimestre de 2008. Contudo, o agravamento da crise, a partir de meados de setembro, induziu a redução das viagens (motivadas por negócios ou lazer) até mesmo no País.

Turismo Internacional

Segundo dados do Banco Central, os gastos de turistas estrangeiros em visita ao Brasil, em 2008, somaram US\$ 5,785 bilhões, representando incremento de 16,82% em relação a 2007 (US\$ 4,952 bilhões). Por sua vez, a despesa cambial turística (correspondente aos gastos efetuados por brasileiros com viagens internacionais) atingiu US\$ 10,963 bilhões, um aumento de 33,55% comparativamente a 2007 (US\$ 8,209 bilhões). Portanto, o saldo da conta viagens, em 2008, foi negativo em US\$ 5,178 bilhões, o pior resultado da série histórica do BC, divulgada desde 1947. Já a corrente cambial turística (receita mais despesa) confirmou a tendência de crescimento acentuado verificada nos últimos anos: em 2008, totalizou US\$ 16,748 bilhões (27,25% a mais do que os US\$ 13,161 bilhões registrados em 2007). Tais informações podem ser visualizadas nos gráficos 11 a 14.

gráfico 14

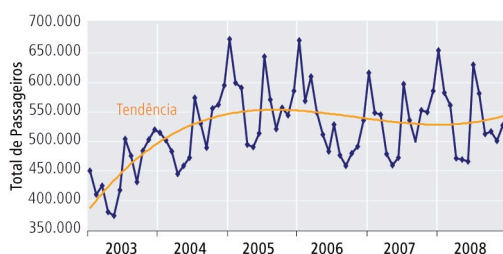
CORRENTE CAMBIAL TURÍSTICA
2003/2008 – US\$ milhões



Fonte: BC

gráfico 15

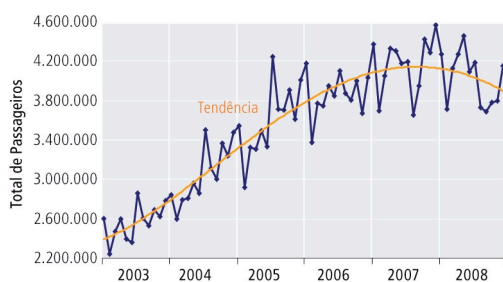
BRASIL – Desembarque Mensal de Passageiros
em Voos Internacionais – Jan/2003 - Dez/2008



Fonte: INFRAERO

gráfico 16

BRASIL – Desembarque Mensal de Passageiros em
Voos Nacionais – Jan/2003 - Dez/2008



Fonte: INFRAERO

Dados divulgados pela Infraero mostram que o total de desembarques internacionais (que inclui os brasileiros retornando do exterior), em 2008, alcançou 6.477.551 passageiros, o que equivale a um aumento de 0,50% em relação a 2007 (6.445.153 passageiros). Do total referente a 2008, 6.215.036 passageiros desembarcaram em voos regulares (+2,62% do que em 2007) e 262.515 em voos não regulares (-32,50%) – ver gráfico 15.

Turismo Nacional

Em 2008, desembarcaram nos aeroportos do País, provenientes de voos domésticos, 48.266.730 passageiros (-3,47% que os 50.002.469 registrados em 2007), sendo 46.338.106 em voos regulares (-2,55%) e 1.928.624 em voos não regulares (-21,38%) – ver gráfico 16.

Como se pode constatar, a crise financeira internacional também inibiu os voos domésticos em 2008, sendo tal processo intensificado a partir de setembro: dados referentes ao último quadrimestre mostram que o número de desembarques totalizou 15.416.676 passageiros, ou seja, -10,51% em comparação a set.-dez./2007 (17.228.030 passageiros), constituindo decréscimo bem mais elevado que o relativo a todo o ano de 2008 (-3,47%). A tendência de declínio também das viagens domésticas (tão importante para inúmeros destinos turísticos) foi ressaltada na edição de janeiro de 2009, do Barômetro do Turismo Mundial, da UNWTO.

Consolidado

Comparação entre o 4º Trimestre de 2008 e o 3º Trimestre de 2008

FATURAMENTO

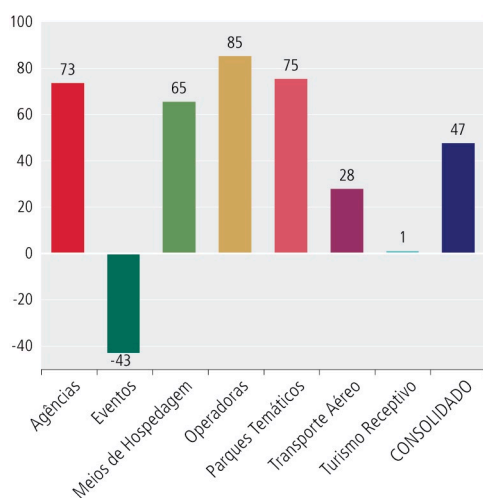
O confronto entre o montante faturado em out.-dez./2008 e em jul.-set./2008 revela majoração em 84% do setor de turismo, estabilidade em 7%, e redução em 9% – o saldo das respostas, representado pela diferença entre as indicações de incremento e as de queda, foi de 75% (contra 53% apurado na comparação entre os mesmos períodos de 2007). Os mais elevados saldos foram registrados nos ramos transporte aéreo (100%), operadoras (76%), meios de hospedagem (70%) e agências (41%), enquanto que os mais baixos foram detectados em eventos (-97%) e parques temáticos e atrações turísticas (-22%).

QUADRO DE PESSOAL

De acordo com o mercado de turismo pesquisado, os bons resultados do faturamento, induziram a expansão do quadro de funcionários no 4º trimestre de 2008, em relação ao terceiro: 45% de indicações de ampliação, 49% de inalterabilidade e 6% de declínio (saldo de 39%, o que corresponde a um aumento – já esperado – do total de funcionários). Os mais elevados saldos de contratações foram apurados nos segmentos operadoras (80% de assinalações) e transporte aéreo (65%); por outro lado, os ramos parques temáticos e atrações turísticas (-44%), meios de hospedagem (-3%) e eventos (-1%) apresentaram os menores saldos.

gráfico 17

FATURAMENTO DO 4º TRIMESTRE DE 2008 X
4º TRIMESTRE DE 2007
(saldo de respostas de opinião em %)



Comparação entre os 4ºs Trimestres de 2008 e de 2007

FATURAMENTO

O faturamento do mercado de turismo consultado (593 empresas) em out.-dez./2008, cresceu para 71% do setor (em relação ao mesmo trimestre de 2007), manteve-se estável para 5% e diminuiu para 24% (saldo de 47%, com variação média de 15,4%). Os mais elevados saldos foram registrados nos ramos operadoras (85%, com variação média de 25,3%), parques temáticos e atrações turísticas (75%, com variação média de 18,7%) e agências de viagens (73%, com variação média de 12,2%), ao passo que os mais baixos foram detectados nos segmentos eventos (saldo de -43%, com variação média de -1,4%) e turismo receptivo (saldo de 1%, com variação média de -1,3%) – ver gráfico 17.

QUADRO DE PESSOAL

No que se refere ao quadro de pessoal, comparados os quartos trimestres de 2008 e de 2007, observaram-se, no mercado de turismo, 51% de assinalações de expansão, 39% de estabilidade e 10% de contração (saldo de 41%). Os segmentos operadoras (saldo de 97%), transporte aéreo (62%) e agências de viagens (49%) foram os que apresentaram mais elevados saldos de contratações, enquanto que os menores saldos foram constatados em meios de hospedagem (-10%) e turismo receptivo (-6%).

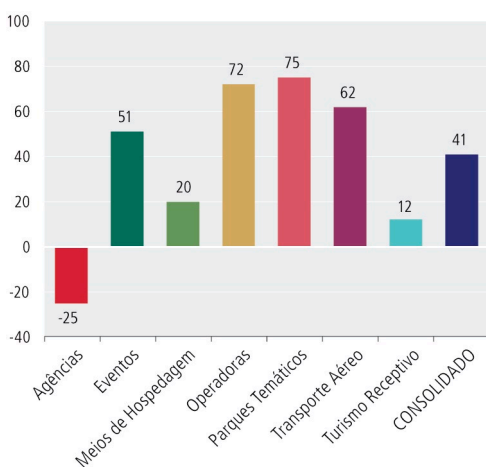
Início de janeiro/2009

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Atualmente, para 55% do setor de turismo pesquisado os negócios estão em expansão, para 31% encontra-se estável e para 14%, em retração (saldo de 41%), revelando situação favorável em quase todos os segmentos, com exceção do segmento agências de viagens que registrou um saldo de -25%. Os destaques

gráfico 18

SITUAÇÃO DO NEGÓCIOS EM JANEIRO DE 2009
 (saldo de respostas de opinião em %)



positivos são os setores de parques temáticos e atrações turísticas (saldo de 75%), operadoras (saldo de 72%) e transporte aéreo (saldo de 62%) – ver gráfico 18.

Para o 1º semestre de 2009, os negócios deverão continuar se expandindo, de acordo com 73% do mercado de turismo pesquisado, sendo que somente 8% anteveem retração (saldo de 65%). Maior otimismo é detectado nos segmentos transporte aéreo (saldo de 95%), operadoras (78%) e parques temáticos e atrações turísticas (saldo de 71%).

Comparação 2008 em relação a 2007

FATURAMENTO

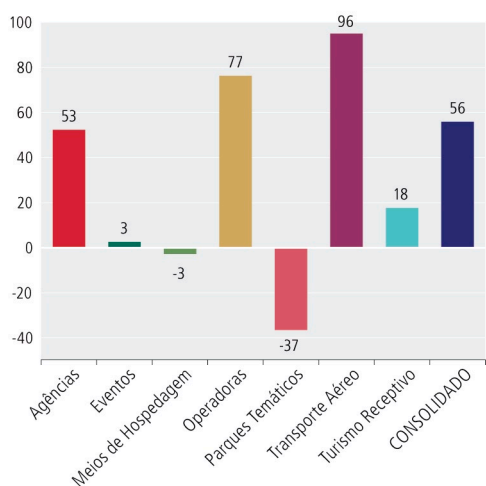
Para 86% do mercado turístico pesquisado houve majoração do faturamento em 2008 comparativamente a 2007, 11% assinalaram estabilidade e 3% redução (saldo de 83%). No resultado ponderado da amostra, a variação média do faturamento foi de 9,5%. Empresários dos segmentos parques temáticos e atrações turísticas (saldo de 100%, com variação média de 12,9%), transporte aéreo (saldo de 100%, com variação média de 9,6%), operadoras (saldo de 89%, com variação média de 27,9%) e agências de viagens (saldo de 74%, com variação média de 12,6%) obtiveram os melhores resultados.

QUADRO DE PESSOAL

Quanto ao quadro de pessoal, 65% do mercado assinalaram ampliação, no ano de 2008 em comparação ao de 2007, enquanto que 9% apontaram redução (saldo de 56%). Os saldos mais elevados foram detectados nos segmentos de transporte aéreo (96%), operadoras (77%) e agências de viagens (53%); por outro lado, os mais baixos saldos foram registrados nos segmentos parques temáticos e atrações turísticas (-37%) e meios de hospedagem (-3%) – ver gráfico 19.

gráfico 19

QUADRO DE PESSOAL – ANO DE 2008 X ANO DE 2007
 (saldo de respostas de opinião em %)



Previsão para o 1º Trimestre de 2009

FATURAMENTO

A maior parcela do mercado está otimista no que se refere ao montante a ser auferido ao longo de jan.-mar./2009, comparativamente a out.-dez./2008: 72% de assinalações de majoração contra 15% de decréscimo (saldo de 57%). Os mais elevados saldos referentes à previsão foram constatados nos ramos transporte aéreo (100%) e meios de hospedagem (27%). Por outro lado, os mais baixos saldos foram registrados nos segmentos turismo receptivo (-13%), agências de viagens (-11%) e eventos (-7%).

QUADRO DE PESSOAL

Devido as condições adversas no cenário econômico mundial, apenas 6% do mercado pesquisado prognosticam majoração no quadro de pessoal ao longo de jan.-mar./2009, comparativamente a out.-dez./2008, enquanto que 87% apontam para a estabilidade e 7%, para redução (saldo de -1%). Cabe ressaltar que apenas os empresários do ramo parques temáticos e atrações turísticas preveem aumento do total de funcionários (saldo das respostas de 37%) e somente os dos segmentos turismo receptivo (saldo de -37%) e agências de viagens (saldo de -16%) prognosticam redução – nos demais setores predominam previsões de estabilidade do quadro de pessoal.

INVESTIMENTOS

Para 79% do mercado de turismo pesquisado há intenção de realizar investimentos, em jan.-mar./2009, enquanto que 21% não deverão fazê-lo (saldo de 58%, numa proporção de 5,9% do faturamento global dos respondentes). Os maiores saldos foram detectados nos segmentos transporte aéreo (100%), operadoras (78%) e agências de viagens (44%), cujos percentuais dos faturamentos a serem investidos são, respectivamente, 8,0%, 0,6% e 4,0%.

Perspectiva para o ano de 2009 comparado ao de 2008

FATURAMENTO

Majoração do faturamento é esperada para o ano em curso (comparativamente a 2008) pela maioria dos ramos turísticos: no resultado global do setor foram apuradas 82% de indicações de incremento, 11% de estabilidade e 7% de redução (saldo de 75%). Se essa previsão vier a se confirmar, a variação média do faturamento será de 4,9%. Empresários do segmento operadoras (saldo de 87%, com variação média 12,3%) e de meios de hospedagem (saldo de 68, com variação média de 6,8%) são os mais otimistas, enquanto que os do ramo turismo receptivo são os únicos a se mostrarem pessimistas (saldo de -27%, com variação média de -5,2%).

QUADRO DE PESSOAL

No que concerne ao nível de emprego, as perspectivas de 10% do mercado são de ampliação em 2009 (em confronto com 2008), enquanto que 8% preveem redução (saldo de 2%, que configura estabilidade do quadro de pessoal). O saldo mais elevado de expectativas de contratação de mão-de-obra é detectado no ramo turismo receptivo (22%) e o mais baixo, no segmento parques temáticos e atrações turísticas (-10%) – nos demais, os prognósticos são inalterabilidade do nível de emprego.

Comparação entre o 4º trimestre/2008 e o 3º trimestre/2008 e Perspectivas para o 1º trimestre/2009

FATURAMENTO E SEGMENTAÇÃO DO MERCADO

Apesar do agravamento das condições financeiras no mercado internacional, a maioria dos respondentes da pesquisa, do segmento agências de viagens, assinalou crescimento no faturamento no quarto trimestre de 2008. Para 57% do mercado houve majoração, 27% assinalaram estabilidade e 16%, decréscimo – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda, foi de 41% (superior ao saldo dos prognósticos para o mesmo período que na pesquisa, imediatamente anterior, era de 28%).

Na comparação com os saldos apurados nos quartos trimestres de 2006 e de 2007, (respectivamente, de -2% e -1%), o resultado de 2008 foi significativamente melhor.

No que se refere à segmentação do mercado, em out.-dez./2008, a parcela correspondente a turistas nacionais obteve 76% de assinalações, enquanto que a referente a turistas internacionais, os restantes 24% (em igual período de 2007, o mercado estava dividido: 46% de assinalações correspondentes ao turismo doméstico e 54% ao internacional). Este resultado pode ser explicado pelo aquecimento do mercado doméstico, derivado da desvalorização do real, que encareceu as viagens para o exterior.

A perspectiva é de redução no faturamento, no 1º trimestre de 2009 em comparação com o último trimestre de 2008: 25% de expectativas de majoração, 39% de estabilidade e 36% de redução (saldo das respostas de -11% que, se vier a se confirmar, reduzirá a média dos saldos do período dos últimos dois anos, de 29% para 16%).

QUADRO DE PESSOAL

O aquecimento dos negócios em out.-dez./2008 foi favorável à ampliação do número de empregados, consolidando a tendência dos últimos trimestres. Assim, para 40% do mercado pesquisado houve ampliação no quadro de pessoal, em 55% observou-se estabilidade e em 5%, redução (saldo de respostas de 35%).

No entanto, para jan.-mar./2009, os prognósticos são pessimistas: 20% do mercado pesquisado preveem crescimento, 45% estabilidade e 35% de redução (saldo de -15%) – ver gráfico 20.

INVESTIMENTOS

Das empresas pesquisadas, a maioria (72%) manifestou a intenção de realizar investimentos, ao longo do primeiro trimestre de 2009. Caso sejam realizados, os investimentos deverão corresponder a 2,8% do faturamento global da amostra pesquisada.

Comparação entre os 4ºs trimestres de 2008 e de 2007

FATURAMENTO

No que tange ao faturamento auferido no quarto trimestre de 2008, comparado ao mesmo período de 2007, constata-se aumento em 82% do mercado pesquisado, inalterabilidade em 9% e diminuição em 9% (saldo de 73%, com variação média de 12,3%).

gráfico 20

AVALIAÇÃO DOS RESPONDENTES (saldo de respostas)
Faturamento x Quadro de Pessoal

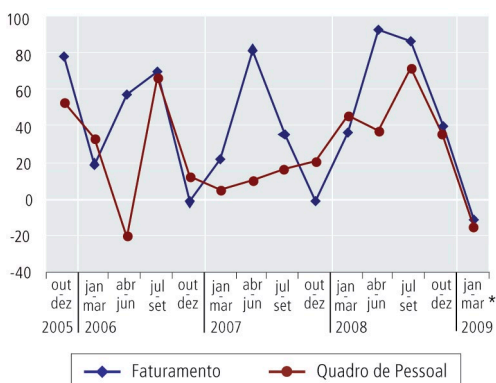


gráfico 21

FATURAMENTO
2008/2007 (%)

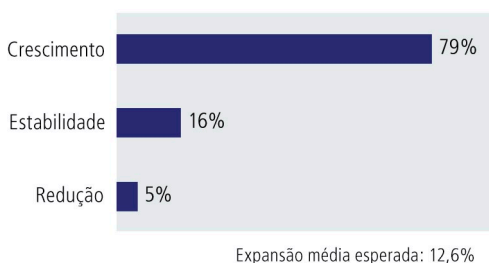
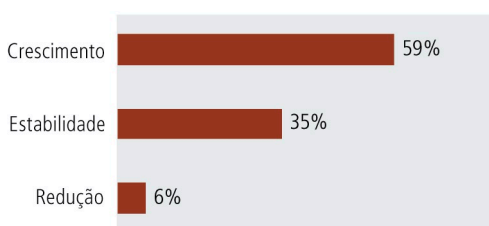


gráfico 22

QUADRO DE PESSOAL
2008/2007 (%)



QUADRO DE PESSOAL

No contraste entre esses dois trimestres, verifica-se elevação do total de funcionários: 55% assinalaram crescimento, 39% estabilidade e 6% redução, portanto, saldo de respostas de 49%, mais amplo do que o registrado na comparação entre iguais períodos de 2007 e de 2006 (saldo de 28%).

Início de Janeiro/2009

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Atualmente, para 27% do mercado pesquisado há expansão nos negócios, 20% assinalaram estabilidade e 53%, retração (saldo de -26%). Cabe salientar que, este é o pior resultado da série iniciada no quarto trimestre de 2003.

Para o 1º semestre de 2009, 47% do mercado pesquisado prognosticam expansão nos negócios, 11% estimem estabilidade e 42%, retração (saldo de 5%). Os resultados refletem o ambiente de incerteza gerada pela crise internacional.

Comparação entre os anos de 2008 e de 2007

FATURAMENTO

Para 79% do mercado pesquisado, o faturamento cresceu em 2008, em relação ao ano de 2007, enquanto que 16% assinalaram estabilidade e 5%, redução (saldo de 74%). No resultado ponderado da amostra, os dados da pesquisa revelam que a elevação do faturamento foi de 12,6% – ver gráfico 21.

QUADRO DE PESSOAL

No que se refere ao quadro de pessoal, 59% do mercado pesquisado assinalaram crescimento em 2008, em relação ao ano de 2007, 35% estabilidade e 6% redução (portanto, saldo de 53%) – ver gráfico 22.

Previsão para o ano de 2009 comparado a 2008

FATURAMENTO

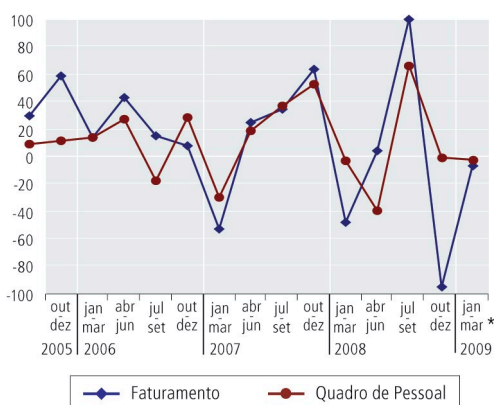
A estimativa de 43% do mercado pesquisado é de majoração do faturamento no ano em curso, comparativamente a 2008, enquanto que 14% preveem estabilidade e 43%, diminuição (saldo nulo).

QUADRO DE PESSOAL

Os prognósticos do mercado para 2009 em relação a 2008 estão bastante divididos: 30% do mercado esperam crescimento do quadro de pessoal, 35% inalterabilidade e 35%, redução (saldo de -5%).

gráfico 23

AVALIAÇÃO DOS RESPONDENTES (saldo de respostas)
Faturamento x Quadro de Pessoal



Comparação entre o 4º trimestre/2008 e o 3º trimestre/2008 e Perspectivas para o 1º trimestre/2009

FATURAMENTO

Para a maioria dos empresários pesquisados, houve redução no faturamento, no quarto trimestre de 2008, em comparação ao 3º trimestre do mesmo ano, no setor de eventos: apenas 1% assinalou crescimento, 1% estabilidade e 98% redução - o saldo de respostas, representado pela diferença entre as assinalações de incremento e as de redução, foi de -97%. Este foi o pior saldo, da série iniciada em outubro de 2003.

As expectativas para o primeiro trimestre de 2009, são de relativa melhora nos resultados do setor. Assim, 46% do mercado prognosticam elevação no faturamento em jan.-mar./2009, 1% estabilidade e 53% redução, saldo de -7%.

QUADRO DE PESSOAL

A piora nos negócios (em relação a jul.-set./2008) influenciou negativamente os planos de contratação de funcionários no quarto trimestre de 2008: apenas 1% dos empresários pesquisados assinalou incremento, 97% estabilidade e 2% redução, portanto, saldo de -1% – ver gráfico 23.

As perspectivas para jan.-mar./2009 são de estabilidade do quadro de pessoal: 1% do mercado prognostica expansão, 95% estabilidade e 4% diminuição (portanto, saldo de -3%).

INVESTIMENTOS

Das empresas pesquisadas, 45% manifestaram intenção de realizar investimentos em jan.-mar./2009.

Comparação entre os 4ºs trimestres de 2008 e de 2007

FATURAMENTO

No contraste entre o montante faturado em out.-dez./2008 e de 2007, apenas 4% do mercado consultado indicaram crescimento, 49% estabilidade e 47%, redução (logo, saldo de -43%, com variação média de -1,4%).

QUADRO DE PESSOAL

O confronto entre o total de funcionários apurado em out.-dez./2008 e de 2007 mostra expansão em 3% do mercado e estabilidade em 97% (logo, saldo de 3%, que representa estabilidade do nível de emprego) – ressalte-se que a comparação entre iguais trimestres de 2007 e de 2006 indicou aumento do contingente de mão-de-obra (saldo de 62%).

Início de janeiro/2009

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Expansão é detectada, atualmente, em 52% do mercado de eventos, estabilidade em 47%, e redução em 1% - logo, saldo de 51%, revelando situação mais favorável do que a registrada em igual época de 2008 (saldo de 39%). Para o primeiro semestre de 2009, 46% prognosticam expansão dos negócios, 52% estabilidade e 2%, retração (saldo de 44%).

gráfico 24

FATURAMENTO
2008/2007 (%)

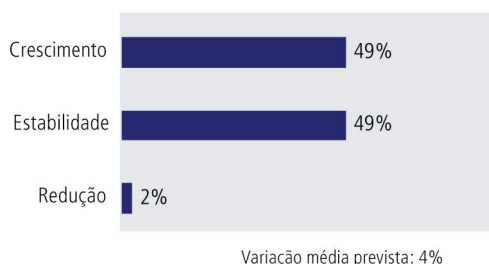
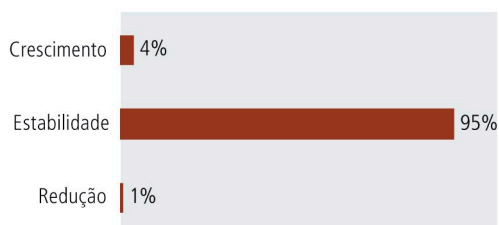


gráfico 25

QUADRO DE PESSOAL
2008/2007 (%)



Comparação entre os anos de 2008 e de 2007

FATURAMENTO

O contraste entre o faturamento de 2008 com o auferido em 2007 mostra que para 49% do mercado pesquisado houve crescimento, 49% assinalaram estabilidade e 2% redução (saldo de 47%) – no resultado ponderado pela amostra, a variação média do faturamento foi de 4% – ver gráfico 24.

QUADRO DE PESSOAL

No que tange ao nível de emprego do setor de eventos em 2008, comparativamente a 2007, apenas 4% do mercado investigado assinalaram ampliação, 95% estabilidade e 1%, redução (saldo de 3%) – ver gráfico 25.

Previsão para o ano de 2009 comparado a 2008

FATURAMENTO

A expectativa de 46% do mercado de eventos é de ampliação do faturamento no corrente ano, comparativamente a 2008, ao passo que 50% prognosticam estabilidade e 4%, decréscimo (saldo de 42%, com variação média de 0,2%).

QUADRO DE PESSOAL

Apesar da previsão de que os negócios venham a se manter, de modo geral, aquecidos em 2009, os empresários não mostram intenção de realizar contratações adicionais de mão-de-obra: 2% de assinalações de estimativas de ampliação do quadro, 94% de manutenção e de 4% de dispensas de pessoal (saldo de -2%, que corresponde à estabilidade do nível de emprego).

Comparação entre o 4º trimestre/2008 e o 3º trimestre/2008 e Perspectivas para o 1º trimestre/2009

FATURAMENTO E SEGMENTAÇÃO DO MERCADO

Para a maioria do mercado pesquisado de meios de hospedagem houve expansão nos negócios, no 4º trimestre de 2008 em comparação ao 3º trimestre do mesmo ano. Para 79% dos empresários respondentes houve majoração no faturamento, 12% assinalaram estabilidade e 9%, redução – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de aumento e as de queda, foi de 70%, superando as previsões de outubro para o período que eram de 18%. Este resultado foi superior aos registrados em iguais trimestres de 2007 e de 2006, quando os saldos foram 31% e 20%, respectivamente.

Em relação à segmentação do mercado, em out.-dez./2008, os turistas nacionais corresponderam a 77% do total da demanda efetiva e, os internacionais, a 23% (contra 83% e 17%, respectivamente, em out.-dez./2007).

Para o 1º trimestre de 2009, a maioria do mercado aposta na continuidade do crescimento do faturamento quando comparado com o último trimestre de 2008: 59% mercado vislumbram crescimento, 9% estabilidade e 32% redução, o que corresponde a um saldo de respostas de 27%, tendência semelhante à registrada no 1º trimestre de 2008, quando o saldo foi de 22%.

QUADRO DE PESSOAL

A tendência de majoração no faturamento não foi traduzida em incremento no quadro de funcionários. Assim, apenas 8% do mercado pesquisado assinalaram majoração do número de empregados, em out.-dez./2008 (comparativamente a jul.-set./2008), 81%, estabilidade e 11%, redução: saldo de -3% (bem inferior ao saldo das previsões para o período, que em outubro de 2008 era de 46%).

As perspectivas para o 1º trimestre de 2009 sinalizam cautela quando à possibilidade de ampliação no quadro de funcionários. Para os três primeiros meses do corrente ano, 6% dos respondentes vislumbram ampliação no quadro de pessoal, 90% estabilidade e 4%, redução (saldo de 2%) – ver gráfico 26.

INVESTIMENTOS

Para o primeiro trimestre do ano em curso, 49% dos empresários pesquisados manifestaram intenção de investir, em média, 3,9% do faturamento em seus negócios. Na computação ponderada do conjunto de respondentes, considerando os 51% que não pretendem investir nesse período, o montante alcança 1,9% do faturamento global do grupo.

Comparação entre os 4^{os} trimestres de 2008 e de 2007

FATURAMENTO

A comparação entre o que foi faturado em out.-dez. de 2008 e de 2007 revela que para 81% do mercado pesquisado houve crescimento, 3% assinalaram estabilidade e 16% diminuição (saldo de 65%). Considerando o resultado ponderado da amostra, a majoração do faturamento foi, em média, de 8,6%. Este resultado revela tendência semelhante à registrada na comparação entre os 4^s trimestres de 2007/2006, quando o saldo foi de 55% e a variação média de 9%.

gráfico 26

AVALIAÇÃO DOS RESPONDENTES (saldo de respostas)
 Faturamento x Quadro de Pessoal

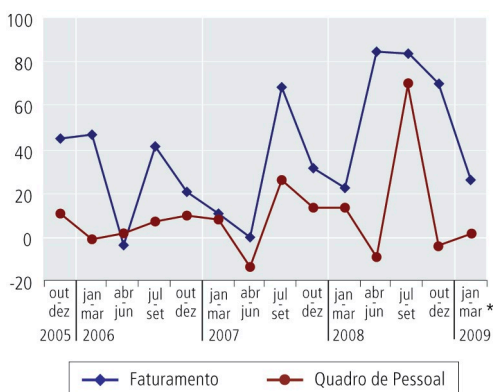


gráfico 27

FATURAMENTO
2008/2007 (%)

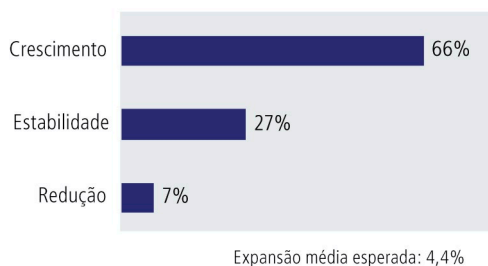
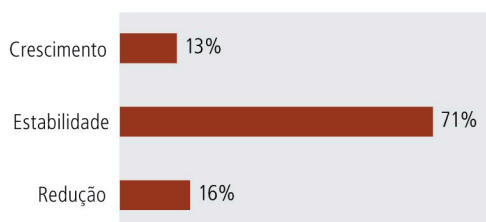


gráfico 28

QUADRO DE PESSOAL
2008/2007 (%)



QUADRO DE PESSOAL

Em relação ao quadro de pessoal, a maioria do mercado consultado assinalou estabilidade. Para 17% do mercado respondente houve crescimento, 57% assinalaram estabilidade e 26%, redução (saldo das respostas de -9%) – ressalte-se que, na comparação entre out.-dez./2007 e de 2006 havia sido detectado saldo de 18%.

Início de janeiro/2009

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Atualmente, para 42% dos respondentes o mercado está em expansão, 36% apontam para a estabilidade e 22% retração (saldo de 20%), revelando situação menos satisfatória do que a observada em idêntico período de 2007, quando o saldo foi de 68%.

Para o 1º semestre de 2009, 42% do mercado apostam na expansão dos negócios, 51%, estabilidade e 7%, retração (saldo de 35%).

Comparação entre os anos de 2008 e de 2007

FATURAMENTO

Na comparação entre os anos de 2008 e 2007, 66% do mercado pesquisado sinalizam elevação do faturamento, 27% estabilidade e apenas 7%, redução (saldo de 59%). No resultado ponderado pela amostra, o aumento médio foi de 4,4%. Esses números revelam que apesar da crise internacional, o mercado de hospedagem conseguiu terminar o ano de 2008 com resultado positivo em termos de faturamento – ver gráfico 27.

QUADRO DE PESSOAL

No que tange ao quadro de pessoal em 2008, comparativamente a 2007, a maioria do mercado pesquisado assinalou estabilidade. Para 13% dos respondentes houve majoração do total de funcionários, 71% assinalaram estabilidade e 16%, redução (saldo de -3%) – ver gráfico 28.

Previsão para o ano de 2009 comparado a 2008

FATURAMENTO

A expectativa de 74% do mercado pesquisado é de expansão do faturamento no corrente ano, comparativamente a 2008, enquanto que 20% preveem estabilidade e 6%, redução (saldo de 68%, com variação média de 6,8%).

QUADRO DE PESSOAL

Predominam os prognósticos de estabilidade do quadro de pessoal no confronto entre esses dois anos: 12% de previsões de crescimento em 2009, 81% de estabilidade e 7% de redução (saldo de 5%).

Comparação entre o 4º Trimestre/2008 e o 3º trimestre/2008 e Perspectivas para o 1º Trimestre/2009

FATURAMENTO

Para 82% do mercado de operadoras pesquisado, houve majoração no faturamento, em out.-dez./2008, em relação ao terceiro trimestre do mesmo ano, para 12%, estabilidade, e para 6%, redução – assim, o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda, foi de 76%. Os resultados confirmam o otimismo do mercado, uma vez que, na pesquisa realizada em outubro do mesmo ano, 96% dos empresários apostavam na majoração do faturamento.

No entanto, as projeções do mercado para o primeiro trimestre de 2009 são mais cautelosas. A previsão de 17% dos respondentes é de que haverá elevação no faturamento, 82% vislumbram estabilidade e 1%, redução (saldo de 16%).

QUADRO DE PESSOAL

Os resultados positivos no faturamento induziram ampliação do quadro de pessoal. Para 85% do mercado consultado, houve elevação no número de funcionários, no quarto trimestre de 2008, em relação ao terceiro, 10% assinalaram estabilidade, e 5% redução (saldo de 80%). Estes resultados consolidam a tendência de crescimento do nível de emprego, iniciada a partir do último trimestre de 2007.

A previsão de redução no ritmo de crescimento dos negócios, para o primeiro trimestre de 2009, deverá impactar no nível de contratação de mão-de-obra adicional: 16% do mercado prognosticam ampliação, 72% estabilidade, e 12%, redução (logo um saldo de respostas de 4%) – ver gráfico 29.

INVESTIMENTO

A quase totalidade do mercado de operadoras consultado (precisamente 98%) realizou investimentos no quarto trimestre de 2008. No resultado ponderado da amostra, o nível de investimento foi de apenas 0,3% do faturamento, bem inferior aos 5,2%, registrado no trimestre imediatamente anterior.

Para o primeiro trimestre de 2009, 89% do mercado pesquisado assinalaram a intenção de investir, aproximadamente 0,5% do faturamento.

Comparação entre os 4ºs trimestres 2008 e de 2007

FATURAMENTO

Para 87% do segmento de operadoras pesquisado houve majoração no faturamento em out.-dez./2008 (comparativamente ao observado em igual trimestre de 2007), para 11%, estabilidade, e para 2%, redução (saldo de 85%). No resultado ponderado da amostra, a elevação no faturamento foi 25,3%.

QUADRO DE PESSOAL

Na comparação dos resultados registrados em out.-dez./2008, com igual período de 2007, constatou-se que para 99% do mercado, houve crescimento no quadro de funcionários e para 1%, redução – saldo de 98%.

gráfico 29

AVALIAÇÃO DOS RESPONDENTES (saldo de respostas)
 Faturamento x Quadro de Pessoal

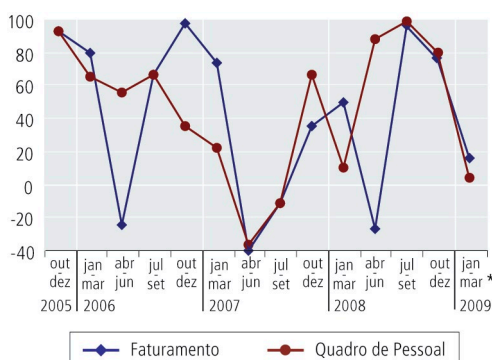


gráfico 30

FATURAMENTO
2008/2007 (%)

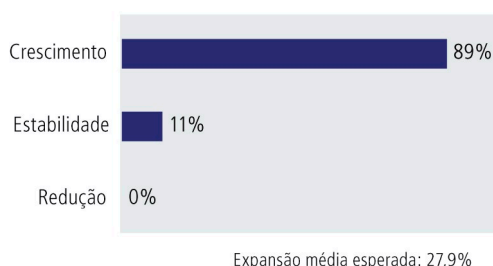
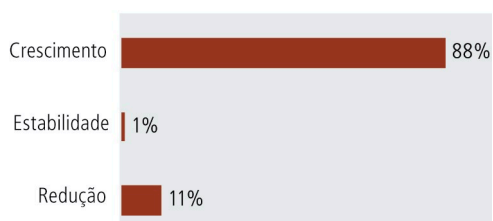


gráfico 31

QUADRO DE PESSOAL
2008/2007 (%)



Início de Janeiro/2009

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Atualmente, 83% do mercado de operadoras investigado indicam expansão nos seus negócios, enquanto que 6%, estabilidade, e 11%, retração - portanto, saldo de 72%, configurando situação pouco menos favorável que a constatada na mesma época de 2008 (saldo de 80%), mas melhor do que a do princípio de janeiro de 2007 (saldo de 41%). Para o 1º semestre de 2009, 89% prognosticam expansão dos negócios e 11% retração (saldo 78%).

Comparação entre os anos de 2008 e de 2007

FATURAMENTO

A comparação entre o faturamento auferido em 2008 com o efetivado em 2007 revela que para 89% do mercado de operadoras pesquisado houve majoração, e para 11%, estabilidade (saldo de 89%). No resultado ponderado da amostra, a variação média do faturamento foi de 27,9%. Estes resultados foram condizentes com as expectativas dos empresários, do Boletim de outubro de 2008, quando 98% no mercado apostavam na majoração no faturamento – ver gráfico 30.

QUADRO DE PESSOAL

O crescimento dos negócios influenciou positivamente na contratação de mão-de-obra adicional. Sendo assim, 88% do mercado consultado assinalaram majoração do quadro de funcionários no ano de 2008 em relação a 2007, 1% estabilidade e 11%, redução (saldo de 77%) – ver gráfico 31.

Previsão do ano de 2009 comparado a 2008

FATURAMENTO

A expectativa de 88% do mercado é de ampliação do faturamento em 2009, em comparação com 2008, enquanto que 11% prevêem estabilidade e 1%, declínio (saldo de 87%, com variação média de 12,3%).

QUADRO DE PESSOAL

Ainda que a maior parcela dos empresários prognostique incremento dos negócios ao longo do ano em curso, não se constata, de modo geral, intenção de contratação de pessoal adicional, a fim de atender ao esperado crescimento da demanda: 19% de assinalações de estimativas de ampliação do quadro, 70% de estabilidade e 11% de redução (saldo de 8%, que corresponde à inalterabilidade do nível de emprego).

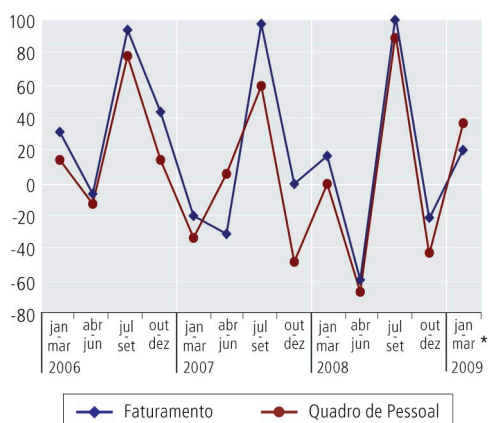
Parques Temáticos e Atrações Turísticas

RELATÓRIOS SETORIAIS

Comparação entre o 4º trimestre/2008 e o 3º trimestre/2008 e Perspectivas para o 1º trimestre/2009

gráfico 32

AVALIAÇÃO DOS RESPONDENTES (saldo de respostas)
Faturamento x Quadro de Pessoal



FATURAMENTO

Os dados de faturamento de parques temáticos e atrações turísticas do 4º trimestre de 2008 revelam uma redução significativa, em relação ao resultado registrado no terceiro trimestre de 2008 (quando o saldo foi de 100%). Para 39% do mercado pesquisado, houve crescimento do faturamento e para 61%, redução - o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda, foi de -22%, resultado que frustrou as expectativas do mercado (na pesquisa de outubro de 2008, o saldo das previsões era de 25%).

Para o primeiro trimestre de 2009, para a maioria do mercado de parques temáticos e atrações turísticas as projeções são mais otimistas. Assim, para 60% do mercado pesquisado, deverá ser constatada majoração no faturamento, enquanto que 40% apostam na redução (saldo de 20%).

QUADRO DE PESSOAL

A redução nos negócios no 4º trimestre de 2008 influenciou negativamente o nível de emprego, do segmento de parques temáticos e atrações turísticas. Segundo 16% do mercado consultado, houve expansão no quadro de funcionários, enquanto que em 24% ocorreu estabilidade, e em 60%, redução (saldo de -44%).

Apostando, na melhora nos negócios, no primeiro trimestre de 2009, 43% do mercado prognosticam ampliação no quadro de funcionários, 50% esperam estabilidade e 7%, redução (saldo de 36%) – ver gráfico 32.

INVESTIMENTO

Os dados da pesquisa mostram que apesar das condições de incerteza provocada pela crise financeira internacional, 45 % dos respondentes assinalaram que pretendem realizar investimentos em jan.-mar. de 2009. No resultado ponderado da amostra, o nível de investimento previsto deverá corresponder a 1,1% do faturamento.

Comparação entre os 4ºs trimestres 2008 e de 2007

FATURAMENTO

Para 75% do mercado pesquisado, o faturamento cresceu no quarto trimestre de 2008, em relação a idêntico trimestre de 2007, enquanto que para 25% ocorreu estabilidade (saldo de 75%). No resultado ponderado da amostra, os dados da pesquisa revelam que a elevação do faturamento, no mercado de parques temáticos e atrações turísticas, foi de 18,7%, em média.

QUADRO DE PESSOAL

Em relação ao quadro de pessoal, 51% do mercado pesquisado assinalaram crescimento no quadro de pessoal, em out.-dez./2008, em relação ao mesmo trimestre de 2007, 17% estabilidade e 32% redução (portanto, saldo de 19%).

gráfico 33

FATURAMENTO
2008/2007 (%)

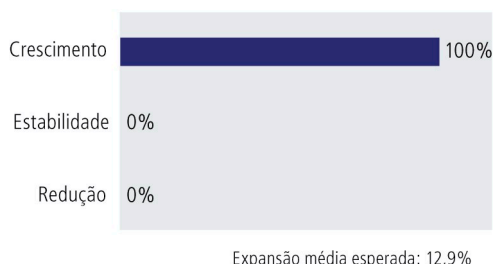
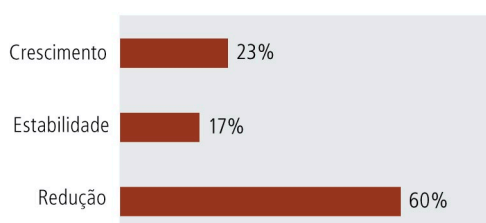


gráfico 34

QUADRO DE PESSOAL
2008/2007 (%)



Início de Janeiro/2009

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Segundo 75% do mercado investigado, o setor de parques temáticos e atrações turísticas encontra-se, atualmente, em expansão, detectando-se estabilidade dos negócios em 25% (logo, saldo de 75%), revelando situação menos favorável do que a observada em igual época de 2008 (quando o saldo apurado foi de 99%), e melhor do que a verificada em jan./2007 (saldo de 66%).

No que concerne à evolução dos negócios do setor de parques temáticos e atrações turísticas no 1º semestre de 2009, prognostica-se ampliação em 70% do mercado e estabilidade em 30% (saldo de 70%).

Comparação entre os anos de 2008 e de 2007

FATURAMENTO

Na comparação entre o faturamento auferido em 2008 com o registrado em 2007, a totalidade do mercado assinalou majoração, confirmando plenamente as expectativas empresariais. No resultado ponderado da amostra, a elevação no faturamento foi de 12,9% – ver gráfico 33.

QUADRO DE PESSOAL

Entretanto, os resultados positivos no faturamento não foram suficientes para estimular a contratação adicional de pessoal, detectando-se até mesmo redução do quadro. Assim, para 23% do mercado houve aumento no número de funcionários, para 17% ocorreu estabilidade, e 60%, redução (saldo de -37%) – ver gráfico 34.

Previsão para o ano de 2009 comparado a 2008

FATURAMENTO

Os empresários, em geral, mostram otimismo em relação à evolução dos negócios no ano em curso: 49% do mercado prevêem elevação do faturamento e 51%, estabilidade (ou seja, não é esperada redução dos ganhos). O saldo das previsões é de 49%, com variação média de 2,9% sobre o auferido em 2008.

QUADRO DE PESSOAL

Contudo, as estimativas de majoração do faturamento não deverão induzir a ampliação do contingente de mão-de-obra, prevendo-se, inclusive, o registro de tênue redução: 25% de prognósticos de incremento, 39% de estabilidade e 36% de decréscimo do quadro de pessoal (saldo de -11%).

Comparação entre o 4º trimestre/2008 e o 3º trimestre/2008 e Perspectivas para o 1º trimestre/2009

FATURAMENTO

Para a totalidade do mercado pesquisado houve majoração do faturamento no 4º trimestre de 2008, em relação ao trimestre imediatamente anterior - o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda, foi portanto de 100%.

Apesar do ambiente de crise econômica internacional, a totalidade do mercado pesquisado continua otimista, prognosticando elevação do faturamento no primeiro trimestre de 2009 (ou seja, saldo de 100%), em comparação ao 4º trimestre de 2008.

QUADRO DE PESSOAL

Os dados mostram que o quadro de funcionários seguiu a mesma tendência de aumento do faturamento, mas em menor intensidade. Para 65% do mercado pesquisado, ocorreu crescimento no quadro de pessoal, no 4º trimestre de 2008, em relação ao trimestre imediatamente anterior, enquanto que para 35%, verificou-se estabilidade (saldo de 65%).

Para o primeiro trimestre de 2009, a totalidade do mercado pesquisado prevê que o nível de emprego manter-se-á inalterado, em comparação ao último trimestre de 2008 – ver gráfico 35.

INVESTIMENTOS

A totalidade pesquisada do segmento aéreo assinalou que pretende realizar investimentos em jan.-mar. de 2009. No resultado ponderado da amostra, o nível de investimento deverá alcançar 8,0% do faturamento.

Comparação entre os 4ºs trimestres 2008 e de 2007

FATURAMENTO

A comparação entre o que foi faturado em out.-dez./2008 e em igual trimestre de 2007 revela que para 64% do mercado pesquisado houve crescimento, e para 36%, redução (saldo de respostas de 28%). Considerando o resultado ponderado da amostra, a elevação do faturamento foi, em média, 17,7%.

QUADRO DE PESSOAL

No que se refere ao quadro de pessoal, 64% do mercado pesquisado assinalaram majoração do número de funcionários, em relação ao mesmo trimestre de 2007, 34%, estabilidade e 2%, redução (saldo de 62%).

Início de Janeiro/2009

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Os negócios estão atualmente em expansão, em 64% do segmento aéreo pesquisado, estável em 34%, e em declínio em 2% (saldo de 62%), consolidando os bons resultados dos últimos trimestres.

No que concerne à evolução dos negócios no 1º semestre de 2009, prognostica-se ampliação em 95% do mercado e estabilidade em 5% (saldo de 95%).

gráfico 35

AVALIAÇÃO DOS RESPONDENTES (saldo de respostas)
Faturamento x Quadro de Pessoal

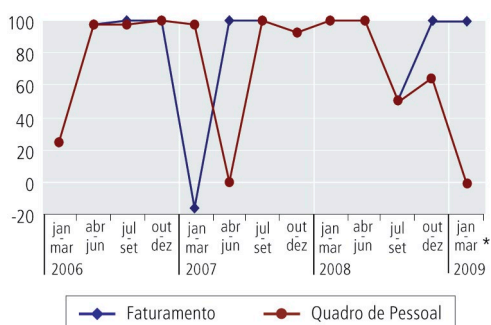


gráfico 36

FATURAMENTO
2008/2007 (%)

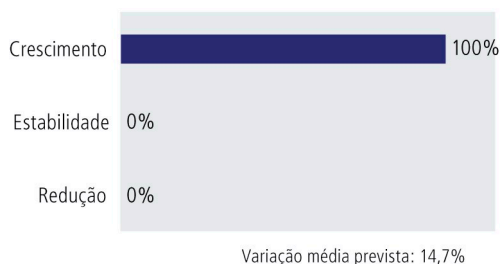
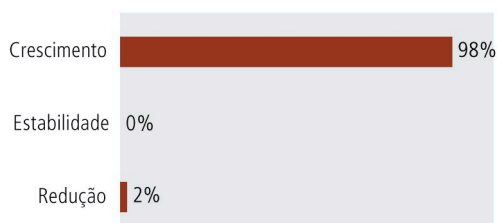


gráfico 37

QUADRO DE PESSOAL
2008/2007 (%)



Comparação entre os anos de 2008 e de 2007

FATURAMENTO

Na comparação entre o faturamento registrado em 2008, com o auferido em 2007, constata-se que para a totalidade do mercado investigado ocorreu crescimento (saldo de 100%). No resultado ponderado da amostra, o aumento no faturamento foi de 14,7% – ver gráfico 36.

QUADRO DE PESSOAL

Em relação ao quadro de pessoal, 98% do mercado assinalaram crescimento em 2008, enquanto que apenas 2%, registraram redução (saldo de 96%) – ver gráfico 37.

Previsão para o ano de 2009 comparado a 2008

FATURAMENTO

A expectativa de todo o mercado consultado é a de expansão do faturamento no corrente ano, em contraste com 2008 (saldo de 100%, com variação média de 3,4%).

QUADRO DE PESSOAL

Ainda assim, não consta dos planos dos empresários do setor a contratação de mão-de-obra adicional em 2009: 2% de assinalações de estimativas de crescimento do nível de emprego e 98% de estabilidade (saldo de 2%).

Comparação entre o 4º trimestre/2008 e o 3º trimestre/2008 e Perspectivas para o 1º trimestre/2009

FATURAMENTO

Apesar do período de alta temporada, o 4º trimestre de 2008 registrou redução no ritmo de expansão dos negócios, na comparação com o 3º trimestre do mesmo ano. Para 41% do mercado de turismo receptivo pesquisado, houve majoração no faturamento, 24% assinalaram estabilidade e 35%, redução – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as indicações de aumento e as de queda, foi de 6% (configurando estabilidade do faturamento), frustrando as expectativas da totalidade do mercado, que em julho, apostava na majoração do faturamento. Em parte, este resultado se deve ao agravamento da crise internacional, intensificada a partir de meados de setembro de 2008.

A perspectiva para o primeiro trimestre de 2009 é de ténue arrefecimento dos negócios. Para 28% do mercado pesquisado a perspectiva é de elevação do faturamento, 31%, apostam na ocorrência de estabilidade e 41%, na de redução (logo, saldo de -13%).

QUADRO DE PESSOAL

Verificou-se, em out.-dez./2008, ampliação do nível de emprego, comparativamente a jul.-set., ainda que se tenha registrado inalterabilidade do faturamento nos três últimos meses do ano: segundo 25% do mercado investigado, houve aumento no quadro de funcionários, em 67% constatou-se estabilidade, e em 8%, redução (saldo de 17%).

Para jan.-mar./2009, 15% do mercado de turismo receptivo vislumbram novo aumento do quadro de pessoal, 32% prognosticam estabilidade e 53% anteveem redução (saldo de -38%), o que representa perspectiva de dispensa de funcionários – ver gráfico 38.

INVESTIMENTOS

Quanto aos investimentos programados para jan.-mar./2009, 55,3% do mercado de turismo receptivo manifestaram intenção de fazê-los, objetivando a ampliação e melhoramento de seus serviços. No resultado ponderado da amostra, os investimentos deverão corresponder a 14,7% do faturamento.

Comparação entre os 4ºs trimestres de 2008 e de 2007

FATURAMENTO

O setor de turismo receptivo registrou, ao longo do quarto trimestre de 2008, estabilidade do faturamento em relação a igual período de 2007: para 46% do mercado houve majoração, para 9%, estabilidade, e para 45% redução (portanto, saldo de 1%, com variação média de -1,3%).

QUADRO DE PESSOAL

O quadro de pessoal também registrou uma tendência semelhante ao faturamento. Entre out.-dez./2008, 37% do mercado pesquisado assinalaram aumento do número de funcionários, 20% estabilidade e 43% redução (saldo de -6% comparativamente ao mesmo trimestre de 2007, o que representa, igualmente, inalterabilidade do nível de emprego).

gráfico 38

AVLIAÇÃO DOS RESPONDENTES (saldo de respostas)
Faturamento x Quadro de Pessoal

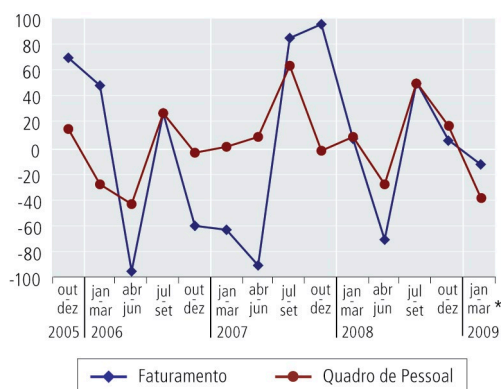


gráfico 39

FATURAMENTO
2008/2007 (%)

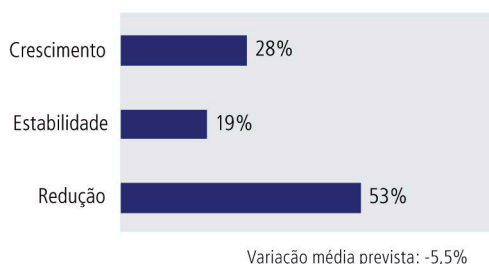
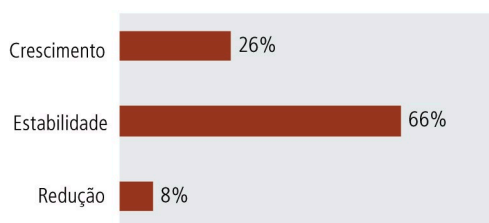


gráfico 40

QUADRO DE PESSOAL
2008/2007 (%)



Início de janeiro/2009

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Atualmente, para a maioria do mercado de turismo receptivo, os negócios estão estáveis em relação ao princípio de outubro/2008. Os dados da pesquisa apontam que para 20% do mercado consultado os negócios estão em expansão, 71% assinalaram estabilidade e 9%, retração (saldo de respostas de 11%, muito abaixo do saldo de 99% registrado em janeiro de 2008).

No que tange à evolução dos negócios no primeiro semestre de 2009, prevê-se ampliação em 39%, estabilidade em 26% e retração em 35% (saldo de 4%, configurando, mais uma vez, inalterabilidade).

Comparação entre os anos de 2008 e de 2007

FATURAMENTO

O desempenho do setor de turismo receptivo no ano de 2008 foi fortemente afetado pelo agravamento da crise internacional, principalmente a partir de setembro. Sendo assim, para 28% do mercado houve majoração do faturamento em 2008, na comparação com 2007, para 19% detectou-se estabilidade e para a maioria (53%), redução (logo, saldo de -25%) - no resultado ponderado da amostra, a variação média do faturamento foi de -5,5% – ver gráfico 39.

QUADRO DE PESSOAL

Para a maioria do mercado pesquisado houve estabilidade no quadro de funcionários no ano de 2008, na comparação com 2007. Segundo 26% do mercado consultado, houve crescimento no quadro de pessoal, em 66% constatou-se estabilidade e em 8%, redução (saldo de respostas de 18%) – ver gráfico 40.

Previsão para o ano de 2009 comprado a 2008

FATURAMENTO

Os empresários, de modo geral, não estão otimistas em relação do faturamento a ser auferido em 2009: 33% do mercado antevem majoração comparativamente a 2008, 7% estabilidade e 60%, redução (saldo de -27%, com variação média de -5,2%).

QUADRO DE PESSOAL

Mesmo assim, predominam, no momento atual (janeiro de 2009), os propósitos de contratação adicional de pessoal: 30% de assinalações de intenção de ampliação do quadro, 62% de manutenção do nível de emprego, e 8% de redução (saldo de respostas de 22%).

Retrospectiva

FATURAMENTO DO ANO DE 2008 X ANO DE 2007

Segmento	Opinião (%)			Variação (%)		
	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo
Transporte aéreo	0	100	100	0,0	9,6	9,6
Agências	5	79	74	1,0	16,0	12,6
Eventos	2	49	47	0,2	8,2	4,0
Meios de Hospedagem	7	66	59	0,7	6,8	4,4
Operadoras	0	89	89	0,0	31,4	27,9
Parques Temáticos	0	100	100	0,0	12,9	12,9
Receptivo	53	28	-25	12,3	3,7	-5,5
Consolidado	3	86	83	0,0	11,0	9,5

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape-FGV / EMBRATUR

Segmento	Quadro de pessoal		
	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo
Transporte aéreo	2	98	96
Agências	6	59	53
Eventos	1	4	3
Meios de Hospedagem	16	13	-3
Operadoras	11	88	77
Parques Temáticos	60	23	-37
Receptivo	8	26	18
Consolidado	9	65	56

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape-FGV / EMBRATUR

Retrospectiva

FATURAMENTO DO 4º TRIMESTRE DE 2008 X 4º TRIMESTRE DE 2007

Segmento	Opinião (%)			Variação (%)		
	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo
Transporte aéreo	36	64	28	5,4	30,8	17,8
Agências	9	82	73	1,1	15,0	12,2
Eventos	47	4	-43	3,0	0,8	-1,4
Meios de Hospedagem	16	81	65	3,6	11,3	8,6
Operadoras	2	87	85	0,1	29,1	25,3
Parques Temáticos	0	75	75	0,0	24,9	18,7
Receptivo	45	46	1	10,0	6,9	-1,3
Consolidado	24	71	47	4,0	23,0	15,4

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape-FGV / EMBRATUR

Segmento	Quadro de pessoal		
	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo
Transporte aéreo	2	64	62
Agências	6	55	49
Eventos	0	3	2
Meios de Hospedagem	26	17	-10
Operadoras	1	99	97
Parques Temáticos	32	51	20
Receptivo	43	37	-6
Consolidado	10	51	41

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape-FGV / EMBRATUR

4º TRIMESTRE/2008 X 3º TRIMESTRE/2008

Segmento	Quadro de Pessoal			Faturamento / Vendas		
	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo
Transporte aéreo	0	65	65	0	100	100
Agências	5	41	36	16	57	41
Eventos	2	1	-1	98	1	-97
Meios de Hospedagem	11	8	-3	9	79	70
Operadoras	5	85	80	6	82	76
Parques Temáticos	60	16	-44	61	39	-22
Receptivo	8	25	17	35	41	6
Consolidado	6	45	39	9	84	75

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape-FGV / EMBRATUR

Nota: Não há informação direta sobre faturamento para o segmento de restaurantes. Utiliza-se a variável "gasto médio do cliente" em seu lugar.

Momento atual

INVESTIMENTOS PREVISTOS NO TRIMESTRE DE JAN.-MAR./2009

Segmento	Opinião (%)			Percentual do faturamento a ser investido (%)
	Não	Sim	Saldo	
Transporte aéreo	0	100	100	8,0
Agências	28	72	44	4,0
Eventos	54	46	-8	0,1
Meios de Hospedagem	51	49	-2	4,0
Operadoras	11	89	78	0,6
Parques Temáticos	55	45	-10	2,5
Receptivo	45	55	10	26,5
Consolidado	21	79	58	5,9

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape-FGV / EMBRATUR

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS NO MOMENTO DA PESQUISA – JANEIRO/2009

Segmento	Opinião (%)		
	Retração	Expansão	Saldo
Transporte aéreo	2	64	62
Agências	53	28	-25
Eventos	1	52	51
Meios de Hospedagem	22	42	20
Operadoras	11	83	72
Parques Temáticos	0	75	75
Receptivo	9	21	12
Consolidado	14	55	41

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape-FGV / EMBRATUR

Perspectiva

4º TRIMESTRE/2008 X 1º TRIMESTRE/2009

Segmento	Quadro de pessoal (%)			Faturamento / Vendas (%)		
	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo
Transporte aéreo	0	0	0	0	100	100
Agências	35	19	-16	36	25	-11
Eventos	4	1	-3	53	46	-7
Meios de Hospedagem	4	6	2	32	59	27
Operadoras	12	16	4	1	17	16
Parques Temáticos	7	44	37	40	60	20
Receptivo	53	16	-37	41	28	-13
Consolidado	7	6	-1	15	72	57

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape-FGV / EMBRATUR

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS NOS PRÓXIMOS 6 MESES – JAN./2009-JUN./2009

Segmento	Opinião (%)		
	Retração	Expansão	Saldo
Transporte aéreo	0	95	95
Agências	42	47	5
Eventos	2	47	45
Meios de Hospedagem	7	42	35
Operadoras	11	89	78
Parques Temáticos	0	71	71
Receptivo	35	39	4
Consolidado	8	73	65

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape-FGV / EMBRATUR

Perspectiva

ANO DE 2009 X ANO DE 2008

Segmento	Faturamento					
	Opinião (%)			Variação (%)		
	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo
Transporte aéreo	0	100	100	0,0	3,4	3,4
Agências	43	43	0	9,8	5,6	-1,8
Eventos	4	46	42	0,3	0,5	0,2
Meios de Hospedagem	6	74	68	0,4	9,2	6,8
Operadoras	1	88	87	0,0	14,0	12,3
Parques Temáticos	0	50	50	0,0	5,9	3,0
Receptivo	60	33	-27	11,0	4,3	-5,2
Consolidado	7	82	75	1,0	6,0	4,9

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape-FGV / EMBRATUR

Segmento	Quadro de pessoal (%)		
	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo
Transporte aéreo	0	2	2
Agências	35	29	-6
Eventos	4	2	-2
Meios de Hospedagem	7	12	5
Operadoras	12	19	7
Parques Temáticos	36	26	-10
Receptivo	8	30	22
Consolidado	8	10	2

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape-FGV / EMBRATUR

Retrospectiva – comparação anos anteriores

ANO 2008 COMPARADO AO ANO DE 2007

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média
2008/2007	1,0	5	16	79	16,0	74	12,6

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Período	Quadro de Pessoal (%)				
	Variável	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
2008/2007	Quadro de Pessoal (%)	6	35	59	53
	Venda de pacotes (%)	6	17	77	71
	Demanda nacional (%)	2	21	77	75
	Demanda internacional (%)	47	15	38	-9

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	2,3	36	6	58	13,8	22	7,2
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	2,5	19	13	68	12,9	49	8,3
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	0,2	1	3	96	25,8	95	24,7
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	1,1	9	9	82	15,1	73	12,3

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	8	45	47	39
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	18	43	39	21
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	3	10	87	84
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	6	39	55	49

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	14	46	40	26
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	2	31	67	65
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	2	2	96	94
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	1	28	71	70

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Venda de Pacotes Internacionais (%)				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	6	27	67	61
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	3	66	31	28
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	33	35	32	-1
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	48	15	37	-11

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva e Perspectiva – Evolução dos principais indicadores
(comparação com trimestres imediatamente anterior e posterior)

Quadro de Pessoal (%)					Faturamento (%)				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	
Out.-Dez./2006	13	62	25	12	30	42	28	-2	
Jan.-Mar./2007	16	63	21	5	5	68	27	22	
Abr.-Jun./2007	4	82	14	10	4	10	86	82	
Jul.-Set./2007	11	62	27	16	25	15	60	35	
Out.-Dez./2007	15	49	36	21	33	35	32	-1	
Jan.-Mar./2008	3	48	49	46	13	38	49	36	
Abr.-Jun./2008	1	61	38	37	3	1	96	93	
Jul.-Set./2008	4	20	76	72	4	5	91	87	
Out.-Dez./2008	5	55	40	35	16	27	57	41	
*Jan.-Mar./2009	35	45	20	-15	36	39	25	-11	

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (*) previsão

Venda de Pacotes Nacionais (%)					Venda de Pacotes Internacionais (%)				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	
Out.-Dez./2006	30	32	66	36	23	60	88	65	
Jan.-Mar./2007	26	9	38	12	8	25	17	9	
Abr.-Jun./2007	28	37	65	37	29	9	67	38	
Jul.-Set./2007	16	51	35	19	5	45	62	57	
Out.-Dez./2007	21	12	67	46	29	31	40	11	
Jan.-Mar./2008	14	45	41	27	7	30	63	56	
Abr.-Jun./2008	2	18	80	78	3	75	22	19	
Jul.-Set./2008	6	3	91	85	4	49	47	43	
Out.-Dez./2008	15	28	57	42	26	44	30	4	
*Jan.-Mar./2009	32	45	23	-9	26	60	14	-12	

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (*) previsão

Custos Operacionais				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Out.-Dez./2006	3	43	54	51
Jan.-Mar./2007	4	59	37	33
Abr.-Jun./2007	23	22	55	32
Jul.-Set./2007	2	28	70	68
Out.-Dez./2007	6	28	66	60
Jan.-Mar./2008	5	30	65	60
Abr.-Jun./2008	2	18	80	78
Jul.-Set./2008	0	11	89	89
Out.-Dez./2008	2	28	70	68

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Obs.: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva – Segmentação

Segmentação do mercado (%)									
Segmento	Out-Dez/06	Jan-Mar/07	Abr-Jun/07	Jul-Set/07	Out-Dez/07	Jan-Mar/2008	Abr-Jun/08	Jul-Set/08	Out-Dez/08
Nacional	59	69	52	50	46	88	55	55	76
Internacional	41	31	48	50	54	12	45	45	24

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Momento Atual – Situação e Investimentos

Situação atual dos negócios - Investimentos no trimestre				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Jan.-Mar./2008	82	3,4	18	2,8
Abr.-Jun./2008	86	4,7	14	4,0
Jul.-Set./2008	77	3,6	23	2,8
Out.-Dez./2008	90	4,2	10	3,7
Jan.-Mar./2009	72	3,9	28	2,8

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação atual dos negócios - Evolução (%)									
Comportamento	Jan./2007	Abr./2007	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009
Em expansão	70	71	32	59	62	92	93	93	27
Estáveis	10	25	40	38	33	5	4	4	20
Em retração	0	20	4	28	5	3	3	3	53
Saldo	70	51	28	31	57	89	90	90	-26

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação dos negócios nos próximos seis meses - Evolução (%)					
Comportamento	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009
Em expansão	81	98	81	56	47
Estáveis	18	2	19	36	11
Em retração	1	0	0	8	42
Saldo	80	98	81	48	5

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Perspectiva – Previsões de médio prazo

PREVISÃO PARA O ANO 2009 COMPARADO AO ANO DE 2008

Período	Faturamento							Saldo
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Variação % Média	
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%		
Jan./2008	16,1	1	21	78	17,8	77	13,7	
Abr./2008	0,2	1	7	92	24,1	91	22,2	
Jul./2008	0,1	1	18	81	12,7	80	10,3	
Out./2008	0,6	2	3	95	24,7	93	23,5	
Jan./2009	9,8	43	14	43	5,6	0	-1,8	

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal (%)				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan./2008	7	62	31	24
Abr./2008	1	18	81	80
Jul./2008	0	57	43	43
Out./2008	2	45	53	51
Jan./2009	35	35	30	-5

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Eventos

TABELAS

Retrospectiva – comparação anos anteriores

ANO 2008 COMPARADO AO ANO DE 2007

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)	Crescimento (+)		Saldo	
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média
2008/2007	0,2	2	49	49	8,2	47	4,0

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Período	Quadro de Pessoal (%)				
	Variável	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
2008/2007	Quadro de Pessoal (%)	1	95	4	3
	Demanda nacional (%)	2	49	49	47
	Demanda internacional (%)	2	95	3	1

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)	Crescimento (+)		Saldo	
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	12,0	24	26	50	5,3	26	-0,2
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	1,0	3	1	96	18,7	93	18,0
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	0,1	0	0	100	29,3	100	29,3
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	3,0	47	49	4	0,8	-43	-1,4

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	26	44	30	4
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	45	6	49	4
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	0	9	91	91
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	0	97	3	3

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva e Perspectiva – Evolução dos principais indicadores
(comparação com trimestres imediatamente anterior e posterior)

Período	Quadro de Pessoal (%)				Faturamento Total (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Out.-Dez./2006	4	63	33	29	29	35	36	7
Jan.-Mar./2007	40	51	9	-31	63	28	9	-54
Abr.-Jun./2007	10	62	28	18	26	24	50	24
Jul.-Set./2007	4	55	41	37	19	28	53	34
Out.-Dez./2007	6	36	58	52	8	21	71	63
Jan.-Mar./2008	31	42	27	-4	60	29	11	-49
Abr.-Jun./2008	45	51	4	-41	45	7	48	3
Jul.-Set./2008	0	34	66	66	0	0	100	100
Out.-Dez./2008	2	97	1	-1	98	1	1	-97
*Jan.-Mar./2009	4	95	1	-3	53	1	46	-7

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Período	Total de Participantes nos Eventos (%)				Custos Operacionais Totais (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Out.-Dez./2006	11	49	40	29	11	36	53	42
Jan.-Mar./2007	62	6	32	-30	33	13	54	21
Abr.-Jun./2007	15	25	60	45	4	40	56	52
Jul.-Set./2007	13	29	58	45	0	24	76	76
Out.-Dez./2007	15	43	42	27	3	27	70	67
Jan.-Mar./2008	60	29	11	-49	11	33	56	45
Abr.-Jun./2008	45	6	49	4	7	12	81	74
Jul.-Set./2008	0	0	100	100	0	3	97	97
Out.-Dez./2008	4	50	46	42	1	97	2	1
*Jan.-Mar./2009	4	51	45	41				

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Momento Atual – Situação e Investimentos

Situação atual dos negócios - Investimentos no trimestre				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%) Sobre o total da amostra
	%	Investimento como % do faturamento	%	
Jan.-Mar./2008	66	5,8	34	3,8
Abr.-Jun./2008	100	10,5	0	10,5
Jul.-Set./2008	8	0,8	92	0,1
Out.-Dez./2008	77	17,0	23	13,1
Jan.-Mar./2009	45	0,1	55	0,0

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação atual dos negócios - Evolução (%)									
	Jan./2007	Abr./2007	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009
Em expansão	68	58	66	63	56	77	53	95	52
Estáveis	31	77	31	32	27	22	2	5	47
Em retração	1	23	3	5	17	1	45	0	1
Saldo	67	35	63	58	39	76	8	95	51

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação dos negócios nos próximos seis meses - Evolução (%)					
Comportamento	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009
Em expansão	94	98	55	62	46
Estáveis	4	2	0	28	52
Em retração	2	0	45	10	2
Saldo	92	98	10	52	44

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Perspectiva – Previsões de médio prazo

PREVISÃO PARA O ANO 2009 COMPARADO AO ANO DE 2008

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)	Crescimento (+)		Saldo	
	Variação % Média	(%)	(%)	(%)	Variação % Média	(%)	Variação % Média
Jan./2008	8,1	6	19	75	22,9	69	16,7
Abr./2008	1	5	37	58	13,9	53	8,0
Jul./2008	8,9	45	1	54	15,4	9	4,3
Out./2008	1,7	9	14	77	16,2	68	12,3
Jan./2009	0,3	4	50	46	0,5	42	0,2

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan./2008	5	31	64	59
Abr./2008	25	43	32	7
Jul./2008	44	52	4	-40
Out./2008	10	35	55	45
Jan./2009	4	94	2	-2

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Meios de Hospedagem

TABELAS

Retrospectiva – comparação anos anteriores

ANO 2008 COMPARADO AO ANO DE 2007

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Varição % Média	%	%	%	Varição % Média	%	Varição % Média
2008/2007	0,7	7	27	66	6,8	59	4,4

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Período	Variável	Quadro de Pessoal (%)			
		Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
2008/2007	Quadro de Pessoal (%)	16	71	13	-3
	Quartos Vendidos (%)	8	40	52	44
	Demanda nacional (%)	7	44	49	42
	Demanda internacional (%)	15	48	37	22

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento com Diárias						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Varição % Média	%	%	%	Varição % Média	%	Varição % Média
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	2,0	12	11	77	12,3	65	9,2
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	0,6	5	6	89	9,2	84	8,2
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	0,2	1	2	97	22,7	96	22,0
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	3,6	16	3	81	11,3	65	8,6

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	17	38	45	28
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	10	72	18	8
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	1	20	79	78
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	26	57	17	-9

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	17	26	57	40
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	5	41	54	49
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	3	30	67	64
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	12	20	68	56

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Período	Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	26	56	18	-8
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	12	83	5	-7
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	3	32	65	62
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	24	51	25	1

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva e Perspectiva – Evolução dos principais indicadores
(comparação com trimestres imediatamente anterior e posterior)

Período	Quadro de Pessoal (%)				Faturamento com diárias (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Out.-Dez./2006	20	50	30	10	33	14	53	20
Jan.-Mar./2007	23	46	31	8	36	17	47	11
Abr.-Jun./2007	33	48	19	-14	43	14	43	0
Jul.-Set./2007	7	60	33	26	7	18	75	68
Out.-Dez./2007	2	83	15	13	27	15	58	31
Jan.-Mar./2008	14	59	27	13	32	14	54	22
Abr.-Jun./2008	13	83	4	-9	6	3	91	85
Jul.-Set./2008	1	28	71	70	3	10	87	84
Out.-Dez./2008	11	81	8	-3	9	12	79	70
*Jan.-Mar./2009	4	90	6	2	32	9	59	27

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (*) previsão

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)				Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Out.-Dez./2006	18	32	50	32	31	36	33	2
Jan.-Mar./2007	46	24	30	-16	29	31	40	11
Abr.-Jun./2007	35	33	32	-3	46	37	17	-29
Jul.-Set./2007	9	37	54	45	21	42	37	16
Out.-Dez./2007	11	39	50	39	18	61	21	3
Jan.-Mar./2008	15	38	47	32	27	57	16	-11
Abr.-Jun./2008	5	30	65	60	12	84	4	-8
Jul.-Set./2008	3	38	59	56	2	57	41	39
Out.-Dez./2008	6	43	51	45	20	47	33	13
*Jan.-Mar./2009	25	23	52	27	35	46	19	-16

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (*) previsão

Período	Custos Operacionais			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Out.-Dez./2006	12	23	65	53
Jan.-Mar./2007	19	26	55	36
Abr.-Jun./2007	24	25	51	27
Jul.-Set./2007	6	37	57	51
Out.-Dez./2007	12	28	60	48
Jan.-Mar./2008	15	28	57	42
Abr.-Jun./2008	8	11	81	73
Out.-Dez./2008	0	44	56	56

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Obs.: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva – segmentação

Segmentação	Segmentação do mercado (%)								
	Out.-Dez./06	Jan.-Mar./07	Abr.-Jun./07	Jul.-Set./07	Out.-Dez./07	Jan.-Mar/08	Abr.-Jun./08	Jun.-Set./08	Out.-Dez./08
Brasileiros	72	70	74	73	83	76	83	80	77
Estrangeiros	28	30	26	27	17	24	17	20	23

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Momento Atual – Situação e Investimentos

Situação atual dos negócios - Investimentos				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Jan.-Mar./2008	78	7,5	22	5,9
Abr.-Jun./2008	92	7,5	8	6,9
Jul.-Set./2008	65	5,3	35	3,5
Out.-Dez./2008	90	12,5	10	11,2
Jan.-Mar./2009	49	3,9	51	1,9

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação atual dos negócios - Evolução (%)									
Comportamento	Jan./2007	Abr./2007	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009
Em expansão	71	67	55	79	56	41	88	89	42
Estáveis	26	29	29	18	34	47	8	10	36
Em retração	3	4	16	3	10	12	4	1	22
Saldo	68	63	39	76	46	29	84	88	20

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação dos negócios nos próximos seis meses - Evolução (%)					
Comportamento	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009
Em expansão	69	88	93	72	42
Estáveis	26	6	6	26	51
Em retração	5	6	1	2	7
Saldo	64	82	92	70	35

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Perspectiva – Previsões de médio prazo

PREVISÃO PARA O ANO 2009 COMPARADO AO ANO DE 2008

Período	Faturamento						Saldo	
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Variação % Média	
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	%	%
Jan./2008	6,3	4	16	80	10,9	76	8,5	
Abr./2008	0,5	4	26	70	8,3	66	5,8	
Jul./2008	0,1	1	2	97	6,0	96	5,8	
Out./2008	0,2	1	3	96	20,0	95	19,2	
Jan./2009	0,4	6	20	74	9,2	68	6,8	

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal (%)				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan./2008	7	72	21	14
Abr./2008	13	46	41	28
Jul./2008	1	8	91	90
Out./2008	1	22	77	76
Jan./2009	7	81	12	5

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva – comparação anos anteriores

ANO 2008 COMPARADO AO ANO DE 2007

Período	Faturamento						Saldo	
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Variação % Média	
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%		
2008/2007	0,0	0	11	89	31,4	89	27,9	

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Período	Variável	Quadro de Pessoal (%)				Saldo
		Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)		
2008/2007	Quadro de Pessoal (%)	11	1	88	77	
	Venda de pacotes (%)	10	1	89	79	
	Demanda nacional (%)	0	11	89	89	
	Demanda internacional (%)	12	2	86	74	

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						Saldo	
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Variação % Média	
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%		
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	0,0	0	0	100	18,1	100	18,1	
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	2,2	13	4	83	25,3	70	20,7	
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.08	0,1	1	1	98	36,2	97	35,5	
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	0,1	2	11	87	29,1	85	25,3	

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Período	Quadro de Pessoal (%)				Saldo
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)		
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	0	4	96	96	
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	0	12	88	88	
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.08	0	1	99	99	
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	1	0	99	98	

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)				Saldo
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)		
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	0	0	100	100	
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	12	11	77	65	
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.08	2	0	98	96	
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	1	15	84	83	

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Período	Demanda de Destinos Internacionais (%)				Saldo
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)		
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	0	7	93	93	
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	1	30	69	68	
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.08	1	19	80	79	
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	12	6	82	70	

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva e Perspectiva – Evolução dos principais indicadores
(comparação com trimestres imediatamente anterior e posterior)

Período	Quadro de Pessoal (%)				Faturamento (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Out.-Dez./2006	31	3	66	35	0	2	98	98
Jan.-Mar./2007	1	76	23	22	1	24	75	74
Abr.-Jun./2007	51	35	14	-37	54	32	14	-40
Jul.-Set./2007	48	15	37	-11	49	13	38	-11
Out.-Dez./2007	11	11	78	67	2	61	37	35
Jan.-Mar/2008	0	90	10	10	0	50	50	50
Abr.-Jun./2008	0	12	88	88	62	3	35	-27
Jul.-Set./2008	0	1	99	99	2	0	98	96
Out.-Dez./2008	5	10	85	80	6	12	82	76
*Jan.-Mar./2009	12	72	16	4	1	82	17	16

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (*) previsão

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)				Demanda por Destinos Internacionais (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Out.-Dez./2006	0	33	67	67	2	0	98	96
Jan.-Mar./2007	29	17	54	25	0	11	89	89
Abr.-Jun./2007	26	2	72	46	0	4	96	96
Jul.-Set./2007	62	17	21	-41	20	10	70	50
Out.-Dez./2007	4	2	94	90	15	2	83	68
Jan.-Mar/2008	0	50	50	50	0	50	50	50
Abr.-Jun./2008	12	0	88	76	12	19	69	57
Jul.-Set./2008	1	1	98	97	2	17	81	79
Out.-Dez./2008	5	15	80	75	17	3	80	63
*Jan.-Mar./2009	1	82	17	16	82	15	3	-79

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (*) previsão

Período	Custos Operacionais (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Out.-Dez./2006	31	4	65	34
Jan.-Mar./2007	1	76	23	22
Abr.-Jun./2007	54	29	17	-37
Jul.-Set./2007	8	0	92	84
Out.-Dez./2007	23	27	50	27
Jan.-Mar/2008	15	27	58	43
Abr.-Jun./2008	0	0	100	100
Jul.-Set./2008	79	0	21	-58
Out.-Dez./2008	80	2	18	-62

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Obs.: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva – Motivação, segmentação e vendas

Segmento	Segmentação do mercado (%)								
	Out-Dez/06	Jan-Mar/07	Abr-Jun/07	Jul.-Set./07	Out.-Dez./07	Jan.-Mar/08	Abr-Jun/08	Jul.Set./08	Out-Dez/08
Nacional	66	53	50	49	38	90	31	76	66
Internacional	34	47	50	51	62	10	69	24	34

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Momento Atual – Situação e Investimentos

Situação atual dos negócios - Investimentos no trimestre				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Jan.-Mar./2008	100	6,1	0	6,1
Abr.-Jun./2008	100	4,5	0	4,5
Jul.-Set./2008	99	5,3	1	5,2
Out.-Dez./2008	98	0,3	2	0,3
Jan.-Mar./2009	89	0,6	11	0,5

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação atual dos negócios - Evolução (%)									
Comportamento	Jan./2007	Abr./2007	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009
Em expansão	69	89	71	97	80	93	89	97	83
Estáveis	3	7	28	3	20	0	11	3	6
Em retração	28	4	1	0	0	7	0	0	11
Saldo	41	85	70	97	80	86	89	97	72

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação dos negócios nos próximos seis meses - Evolução (%)					
Comportamento	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009
Em expansão	79	93	100	97	89
Estáveis	21	7	0	1	0
Em retração	0	0	0	2	11
Saldo	79	93	100	95	78

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Perspectiva – Previsões de médio prazo

PREVISÃO PARA O ANO 2009 COMPARADO AO ANO DE 2008

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)	Crescimento (+)		Saldo	
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média
Jan./2008	0	0	22	78	17,6	78	13,7
Abr./2008	0	0	0	100	25,6	100	25,6
Jul./2008	0	0	11	89	22,6	89	20,1
Out./2008	0	1	1	98	28,5	97	27,9
Jan./2009	0	1	11	88	14,0	87	12,3

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal (%)				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan./2008	11	21	68	57
Abr./2008	0	2	98	98
Jul./2008	11	0	89	78
Out./2008	1	1	98	97
Jan./2009	11	70	19	8

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Parques Temáticos e Atrações Turísticas

TABELAS

Retrospectiva – comparação anos anteriores

ANO 2008 COMPARADO AO ANO DE 2007

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média
2008/2007	0,0	0	0	100	12,9	100	12,9

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal (%)					
Período	Variável	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
2008/2007	Quadro de Pessoal (%)	60	17	23	-37

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	0,0	0	0	100	14,1	100	14,1
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	0,0	0	1	99	11,3	99	11,2
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	0,4	3	0	97	9,6	94	9,3
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	0,0	0	25	75	24,9	75	18,7

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de pessoal (%)				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	41	19	40	-1
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	47	10	43	-4
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	21	11	68	47
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	32	17	51	19

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva e perspectiva – Evolução dos Principais Indicadores (%)
(comparação com trimestres imediatamente anterior e posterior)

Período	Quadro de Pessoal (%)				Faturamento (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Out.-Dez./2006	28	30	81	53	28	0	72	44
Jan.-Mar./2007	51	31	42	-9	60	0	40	-20
Abr.-Jun./2007	10	74	17	7	64	3	33	-31
Jul.-Set./2007	0	40	60	60	1	0	99	98
Out.-Dez./2007	61	26	13	-48	47	6	47	0
Jan.-Mar./2008	26	49	25	-1	27	29	44	17
Abr.-Jun./2008	67	33	0	-67	64	31	5	-59
Jul.-Set./2008	0	11	89	89	0	0	100	100
Out.-Dez./2008	60	24	16	-44	61	0	39	-22
*Jan.-Mar./2009	7	50	43	36	40	0	60	20

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Período	Número de Visitantes Recebidos (%)				Custos Operacionais (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Out.-Dez./2006	28	0	97	69	21	9	46	25
Jan.-Mar./2007	60	0	72	12	57	30	70	13
Abr.-Jun./2007	23	3	40	17	60	4	13	-47
Jul.-Set./2007	24	0	76	52	0	36	64	64
Out.-Dez./2007	31	3	66	35	2	34	64	62
Jan.-Mar./2008	57	1	42	-15	20	33	47	27
Abr.-Jun./2008	79	0	21	-58			100	100
Jul.-Set./2008	0	0	100	100	0	5	95	95
Out.-Dez./2008	67	0	33	-34	25	8	67	42
*Jan.-Mar./2009	40	0	60	20				

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Momento Atual – Situação e Investimentos

Período	Situação atual dos negócios - Investimentos (%)			Volume de investimentos como percentual do faturamento (%) Sobre o total da amostra
	Sim		Não	
	%	Investimento como % do faturamento	%	
Jan.-Mar./2008	66	10,2	34	6,7
Abr.-Jun./2008	100	6,5	0	6,5
Jul.-Set./2008	64	4,8	36	3,0
Out.-Dez./2008	76	3,8	24	2,9
Jan.-Mar./2009	45	2,5	55	1,1

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

	Situação atual dos negócios (%)									
	Jan./2007	Abr./2007	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	
Em expansão	80	84	86	100	99	98	84	71	75	
Estáveis	6	16	14	0	1	2	10	8	25	
Em retração	14	0	0	0	0	0	6	21	0	
Saldo	66	84	86	100	99	98	78	50	75	

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Comportamento	Situação dos negócios nos próximos seis meses - Evolução (%)				
	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009
Em expansão	99	85	100	76	70
Estáveis	1	15	0	3	30
Em retração	0	0	0	21	0
Saldo	99	85	100	55	70

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Perspectiva – Previsões de médio prazo

PREVISÃO PARA O ANO DE 2009 COMPARADO AO ANO DE 2008

Período	Faturamento						Saldo
	Redução (-)		Estabilidade (=)	Crescimento (+)		Variação % Média	
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média		
Jan./2008	0,0	0	0	100	22,5	100	22,5
Abr./2008	0,0	0	0	100	24,3	100	24,3
Jul./2008	0,0	0	0	100	12,6	100	12,6
Out./2008	0,0	0	1	99	12,6	99	12,5
Jan./2009	0,0	0	51	49	5,9	49	2,9

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Período	Quadro de Pessoal (%)				Saldo
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)		
Jan./2008	0	59	41		41
Abr./2008	0	24	76		76
Jul./2008	0	26	74		74
Out./2008	0	17	83		83
Jan./2009	36	39	25		-11

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Transporte Aéreo

TABELAS

Retrospectiva – comparação anos anteriores

ANO 2008 COMPARADO AO ANO DE 2007

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média
2008/2007	0,0	0	0	100	14,7	100	14,7

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal (%)					
Período	Variável	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
2008/2007	Quadro de Pessoal (%)	2	0	98	96

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	0	0	0	100	13,5	100	13,5
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	0	0	0	100	23,0	100	23,0
Jul.-Set.08 / Jul.-Set. 07	2,5	25	0	75	20,9	50	15,1
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	5,4	36	0	64	30,76	28	17,7

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de pessoal (%)				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	0	21	79	79
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	0	0	100	100
Jul.-Set.08 / Jul.-Set. 07	25	0	75	50
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	2	34	64	62

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva e perspectiva – Evolução dos Principais Indicadores (%)
(comparação com trimestres imediatamente anterior e posterior)

Período	Quadro de Pessoal				Faturamento			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Out.-Dez./2006	0	0	100	100	0	0	100	100
Jan.-Mar./2007	1	0	99	98	57	2	41	-16
Abr.-Jun./2007	50	0	50	0	0	0	100	100
Jul.-Set./2007	0	0	100	100	0	0	100	100
Out.-Dez./2007	0	8	92	92	0	8	92	92
Jan.-Mar./2008	0	0	100	100	0	0	100	100
Abr.-Jun./2008	0	0	100	100	0	0	100	100
Jul.-Set./2008	25	0	75	50	25	0	75	50
Out.-Dez./2008	0	35	65	65	0	0	100	100
*Jan.-Mar./2009	0	100	0	0	0	0	100	100

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Custos Operacionais (%)				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Out.-Dez./2006	0	0	100	100
Jan.-Mar./2007	97	0	3	-94
Abr.-Jun./2007	0	0	100	100
Jul.-Set./2007	0	0	100	100
Out.-Dez./2007	0	0	100	100
Jan.-Mar./2008	0	0	100	100
Jul.-Set./2008	0	0	100	100
Out.-Dez./2008	0	0	100	100

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Obs.: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Momento Atual – Situação e Investimentos

Situação atual dos negócios - Investimentos (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos como percentual do faturamento (%)
	%	Investimento como % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Jan.-Mar./08	100	17,0	0	17,0
Abr.-Jun./2008	100	19,7	0	19,7
Jul.-Set./2008	100	9,0	0	9,0
Out.-Dez./2008	100	11,5	0	11,5
Jan.-Mar./09	100	8,0	0	8,0

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação atual dos negócios (%)									
	Jan./2007	Abr./2007	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009
Em expansão	n/i	99	99	100	100	100	100	100	64
Estáveis	n/i	1	0	0	0	0	0	0	34
Em retração	n/i	0	1	0	0	0	0	0	2
Saldo	0	99	98	100	100	100	100	100	62

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação dos negócios nos próximos seis meses - Evolução (%)					
Comportamento	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009
Em expansão	100	100	100	100	95
Estáveis	0	0	0	0	5
Em retração	0	0	0	0	0
Saldo	100	100	100	100	95

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Perspectiva – Previsões de médio prazo

PREVISÃO PARA O ANO DE 2009 COMPARADO AO ANO DE 2008

Período	Faturamento						Saldo
	Redução (-)		Estabilidade (=)	Crescimento (+)		Variação % Média	
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média		
Jan./2008	0,0	0	0	100	24,9	100	24,9
Abr./2008	0,0	0	0	100	39,5	100	39,5
Jul./2008	0,0	0	0	100	22,3	100	22,3
Out./2008	0,0	0	25	75	15,1	75	11,3
Dez./2008	0,0	0	0	100	3,4	100	3,4

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan./2008	0	0	100	100
Abr./2008	0	0	100	100
Jul./2008	0	0	100	100
Out./2008	0	25	75	75
Dez./2008	0	98	2	2

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Turismo Receptivo

TABELAS

Retrospectiva – comparação anos anteriores

ANO 2008 COMPARADO AO ANO DE 2007

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média
2008/2007	12,3	53	19	28	3,7	-25	-5,5

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Período	Quadro de Pessoal (%)				
	Variável	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
2008/2007	Quadro de Pessoal (%)	8	66	26	18
	Demanda nacional (%)	19	9	72	53
	Demanda internacional (%)	29	21	50	21

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	4,1	58	30	12	1,8	-46	-2,2
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	11,9	37	50	13	4	-24	-3,9
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	4,1	12	8	80	17,2	68	13,3
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	10,0	45	9	46	6,9	1	-1,3

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	58	30	12	-46
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	36	58	6	-30
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	25	0	75	50
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	43	20	37	-6

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	5	0	95	90
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	32	61	7	-25
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	25	0	75	50
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	19	19	62	43

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Período	Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	60	23	17	-43
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	91	2	7	-84
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	33	0	67	34
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	71	14	15	-56

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva e Perspectiva – Evolução dos principais indicadores
(comparação com trimestres imediatamente anterior e posterior)

Período	Quadro de Pessoal (%)				Faturamento (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Out.-Dez./2006	41	22	37	-4	80	0	20	-60
Jan.-Mar./2007	0	99	1	1	81	1	18	-63
Abr.-Jun./2007	42	8	50	8	92	7	1	-91
Jul.-Set./2007	0	36	64	64	7	1	92	85
Out.-Dez./2007	16	70	14	-2	2	1	97	95
Jan.-Mar./2008	8	75	17	9	10	73	17	7
Abr.-Jun./2008	35	59	6	-29	85	1	14	-71
Jul.-Set./2008	25	0	75	50	25	0	75	50
Out.-Dez./2008	8	67	25	17	35	24	41	6
*Jan.-Mar./2009	53	32	15	-38	41	31	28	-13

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (*) previsão

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)				Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Out.-Dez./2006	51	23	26	-25	41	39	20	-21
Jan.-Mar./2007	98	2	0	-98	50	32	18	-32
Abr.-Jun./2007	0	1	99	99	92	6	2	-90
Jul.-Set./2007	10	2	88	78	7	1	92	85
Out.-Dez./2007	0	7	93	93	3	75	22	19
Jan.-Mar./2008	0	5	95	95	81	2	17	-64
Abr.-Jun./2008	26	60	14	-12	88	5	7	-81
Jul.-Set./2008	25	0	75	50	33	0	67	34
Out.-Dez./2008	0	25	75	75	80	10	10	-70
*Jan.-Mar./2009	9	30	61	52	62	20	18	-44

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (*) previsão

Período	Custos Operacionais (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Out.-Dez./2006	14	0	86	72
Jan.-Mar./2007	0	33	67	67
Abr.-Jun./2007	0	2	98	98
Jul.-Set./2007	0	7	93	93
Out.-Dez./2007	3	8	89	86
Jan.-Mar./2008	4	13	83	79
Abr.-Jun./2008			100	100
Jul.-Set./2008			100	100
Out.-Dez./2008	1	57	42	41

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Obs.: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva – segmentação

Segmento	Segmentação do mercado (%)								
	Out-Dez/06	Jan-Mar/07	Abr-Jun/07	Jul-Set/07	Out-Dez/07	Jan-Mar/08	Abr.-Jun./08	Jul.-Set./08	Out-Dez/08
Brasileiros	-	48	50	68	52	34	11	95	43
Estrangeiros	58	50	-	52	48	66	89	5	57

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Momento Atual – Situação e Investimentos

Situação atual dos negócios - Investimentos no trimestre				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2007	64	3,1	36	2,0
Jan.-Mar./2008	69	3,2	31	2,2
Abr.-Jun./2008	100	1,3	0	1,3
Jul.-Set./2008	16	2,1	84	0,3
Out.-Dez./2008	100	11,5	0	11,5
Jan.-Mar./2009	55,3	26,5	44,7	14,7

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação atual dos negócios - Evolução (%)									
Comportamento	Jan./2007	Abr./2007	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009
Em expansão	59	32	50	65	99	14	14	100	20
Estáveis	0	68	19	35	1	5	5	0	71
Em retração	41	0	31	0	0	81	81	0	9
Saldo	18	32	19	65	99	-67	-67	100	11

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação dos negócios nos próximos seis meses - Evolução (%)					
Comportamento	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009
Em expansão	84	7	19	100	39
Estáveis	0	85	74	0	26
Em retração	16	8	7	0	35
Saldo	68	-1	12	100	4

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Perspectiva – Previsões de médio prazo

PREVISÃO PARA O ANO DE 2009 COMPARADO AO ANO DE 2008

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média
Jan./2008	20,0	18	0	82	25,8	64	17,6
Abr./2008	4,1	58	0	42	3,0	-16	-1,1
Jul./2008	9,6	32	54	14	5,5	-18	-2,3
Out./2008	0,0	0	25	75	5,1	75	3,8
Jan./2009	11,0	60	7	33	4,3	-27	-5,2

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal (%)				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan./2008	16	67	17	1
Abr./2008	8	80	12	4
Jul./2008	7	79	14	7
Out./2008	0	25	75	75
Jan./2009	8	62	30	22

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

